

## Demonstrações Financeiras 2020

### Mensagem da Administração

Em março, quando a Organização Mundial de Saúde reconheceu que o mundo estava diante da pandemia da Covid-19, já havíamos entendido que 2020 seria um ano incomum. Um ano que exigiria de nós muitas doses extras de disciplina e resiliência para cumprirmos com o nosso plano de negócios, sem descuidar da segurança, da saúde e do bem-estar de todos. E foi o que fizemos.

Àquela altura, o que ainda não sabíamos é que essa determinação, abraçada sem distinção por toda a Companhia – e a despeito dos enormes impactos causados pela Covid-19 na economia e na sociedade mundial – iria nos conduzir aos melhores resultados da nossa história em todos os campos do chamado perfil ESG.

Isso significa que além dos expressivos resultados econômicos, decorrentes de ações rápidas, mas sempre cuidadosas, para operar integralmente durante a pandemia, alcançamos desempenho excepcional nos três eixos da sustentabilidade: o ambiental, o social e a governança.

Em 2020, como produtores de embalagens para indústrias de artigos considerados essenciais no dia a dia das pessoas – como alimentos, bebidas, higiene, limpeza e produtos farmacêuticos – tivemos crescimento em todas as linhas de negócios. A receita líquida da Companhia alcançou R\$ 11,949 bilhões – um recorde histórico – com aumento de 16% em relação a 2019. Mais uma vez, mantivemos o crescimento anual do nosso Ebitda, que atingiu R\$ 4,700 bilhões, resultado 27% superior ao obtido em 2019, excluídos os efeitos não recorrentes.

Outro marco foi a conclusão da compra dos negócios de papéis para embalagens e embalagens de papelão ondulado da International Paper, no Brasil, por R\$ 330 milhões. A aquisição representou um movimento importante na nossa estratégia de crescimento e para a consolidação da liderança nesse mercado. Com as unidades adquiridas, chegamos também ao Centro-Oeste e passamos a ter fábricas em todas as regiões do país.

Ainda como parte do nosso plano de crescimento, as obras da primeira máquina do Projeto Puma II estão 78% concluídas e no próximo mês de julho esperamos dar início à produção. O Projeto contempla a construção de duas máquinas de papéis para embalagens, incluindo a inédita produção do já patenteado Eukaliner, um kraftliner feito exclusivamente com fibra de eucalipto, que traz expressivas vantagens competitivas.

Na linha das conquistas há tempo desejadas, ingressamos no Índice Dow Jones de Sustentabilidade 2020/2021, na categoria Mercados Emergentes. Além disso, passamos a ser a única indústria brasileira a fazer parte do Dow Jones Sustainability World Index, uma conquista que nos encheu de orgulho.

Também no plano internacional, o reconhecimento pela nossa atuação significativa na área de meio ambiente, com destaque para a seriedade com que tratamos as mudanças climáticas, nos rendeu o convite para integrar o seleto “COP26 Business Leaders”. O grupo irá discutir, junto ao Presidente da COP26, a agenda a ser levada para a Conferência do Clima marcada para novembro de 2021.

O ano 2020 também foi de avanços no nosso compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Para assegurar e catalisar a sua implantação na empresa, lançamos os Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável ou KODS, com metas de curto, médio e longo prazos, que organizam os marcos ambientais, sociais e de governança da Klabin, prioritários e aderentes ao plano estratégico de crescimento e à visão de longo prazo da empresa.

No campo social, como não poderia deixar de ser, nesse ambiente marcado pela pandemia, assumimos mais do que nunca o nosso papel de empresa cidadã, reforçando a importância de cuidar das pessoas e o compromisso com as nossas comunidades. Internamente, nos mobilizamos para a implantação de protocolos de saúde em todas as frentes de trabalho e em comitês especiais para a tomada de decisões com segurança e respaldo técnico. Entre março e dezembro de 2020, somamos mais de R\$ 13 milhões em doações para atenuar os impactos da Covid-19. Os recursos foram destinados ao socorro de mais de 30 municípios, de dez Estados onde a Klabin está presente, mostrando, como diz o mote da nossa campanha, que Cada Atitude Conta. As ações impactaram três frentes: saúde, assistência social e geração de renda para profissionais de setores vulneráveis.

Nesse cenário, um dos destaques foi a inovação desenvolvida em nosso Centro de Tecnologia, onde produzimos álcool em gel com celulose microfibrilada (MFC), substância extraída da madeira e que substituiu o carbômero, insumo de origem fóssil e que não é fabricado no Brasil. Foram quatro toneladas de álcool em gel produzidas e acondicionadas em embalagens exclusivas, feitas com papel kraft da Klabin e entregues a entidades de saúde.

O ano foi ainda de reconhecimento da Klabin como empresa mais sustentável do setor de Papel e Celulose, pela Época Negócios 360; como melhor do Agronegócio e de Papel e Celulose, na Revista Exame Melhores e Maiores 2020; como empresa do Ano em Comunicação, pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje); como Inovação em Embalagens pela Fastmarkets RISI, entre vários outros.

Também foi o ano do lançamento do Klabin Invest, plataforma que nos permitiu repaginar a comunicação e o relacionamento com aqueles que depositam seus recursos e confiança na Klabin, passando a adotar ferramentas mais atrativas e adequadas para atender à expansão da nossa base de investidores.

Na área da governança corporativa, obtivemos um avanço com a extinção do pagamento de royalties, na votação em Assembleia Geral Extraordinária. Outros marcos ficaram por conta da aprovação de três comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, além das políticas de Endividamento e de Dividendos, conferindo ainda mais transparência por parte da Companhia aos seus públicos de interesse.

Com tantos avanços e resultados que superaram todas as nossas expectativas, seria um ano a celebrar, não fosse a pandemia que tanto nos tirou.

Agradecemos aos Controladores, colaboradores, investidores, clientes, fornecedores, comunidades e demais parceiros, que, mesmo nesse ano atípico, continuaram nos apoiando, trabalhando para encontrar soluções e nos ajudam a construir um futuro renovável. Um futuro que neste momento concentra-se no desejo de que a vacinação em massa contra a Covid-19 seja para muito breve, para que a sociedade e a economia retomem o seu curso, no caminho do crescimento e da confiança em dias melhores.



### Considerações Iniciais

#### Destaques 2020

| EBITDA Ajustado | Evolução das Obras – PUMA II | Aquisição Embalagens | Governança Corporativa         | Referência em Sustentabilidade |
|-----------------|------------------------------|----------------------|--------------------------------|--------------------------------|
| R\$ 4,7 bilhões | 78%                          | IP Brasil            | Royalties, Políticas e Comitês | KODS, DJSI, ISE                |

Klabin atinge Ebitda Ajustado de R\$ 4,700 bilhões, excluídos efeitos não recorrentes, aumento de 27% em relação a 2019, comprovando mais uma vez sua flexibilidade e capacidade de atuação em cenários adversos.

Com *startup* previsto para julho de 2021 e em linha com cronograma, obras da primeira máquina de papéis do Projeto Puma II atingem 78% de execução.

Aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado da International Paper no Brasil consolida posição de liderança da Klabin e reforça o compromisso com o setor de embalagens.

Ano marcado por iniciativas de fortalecimento na Governança Corporativa da Companhia: a extinção do pagamento de *royalties*, a aprovação de políticas financeiras de Endividamento e Dividendos, e criação de três comitês de assessoramento ao Conselho de Administração.

Aprovação dos Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável (KODS) alinhados à agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), assim como seleção pelo 8º ano consecutivo para carteira do ISE e como única empresa industrial brasileira na carteira global do *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI), consolidam a Klabin como referência mundial em sustentabilidade.

#### Sumário de 2020

O ano de 2020 ficou marcado pelo surto de pandemia do novo coronavírus ao redor do mundo, com efeitos até então imprevisíveis. Mesmo neste cenário de grandes incertezas e muita volatilidade, a Klabin comprovou mais uma vez a excelência de seu modelo de negócios integrado e altamente flexível, capaz de se adaptar aos mais diversos ambientes econômicos.

Com aumento no volume de vendas e receita líquida em todas as linhas de negócios de celulose, papéis e embalagens, e forte disciplina de custos, a Klabin atingiu em 2020 Ebitda de R\$ 4,700 bilhões, 27% acima do verificado em 2019 em bases recorrentes, com mais de dez anos consecutivos de crescimento. O Fluxo de Caixa Livre Ajustado da Companhia atingiu R\$ 4,416 bilhões, representando FCL *yield* de 18,7% no ano. O ROIC (*return on invested capital*) por sua vez foi de 15,7% em 2020, comprovando a capacidade da Companhia na geração de valor aos seus acionistas. A consistência na entrega de resultados tem sido cada vez mais marca constante da Klabin ao longo dos últimos anos, e 2020 não foi diferente. Mais uma vez, a excelência e agilidade operacional de todas suas unidades, o posicionamento comercial em mercados resilientes no Brasil e no mundo, e a agilidade no atendimento aos seus clientes foram preponderantes para obtenção destes resultados.

Em 2020 a Klabin também obteve reconhecimentos importantes frutos de suas práticas como referência mundial na promoção de uma economia mais sustentável. Além de chegar ao 8º ano consecutivo na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, vale destaque a seleção para compor a carteira do *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI), em sua edição 2020/2021. A Companhia passa a integrar o índice em duas categorias, *World Index* e *Emerging Markets Index*, sendo a única empresa industrial brasileira a integrar a categoria global. Este reconhecimento é um marco na história da Klabin, sendo resultado de mais de 120 anos de compromisso com o meio ambiente, cuidado com as pessoas e gestão pautada pela ciência no clima, com metas ousadas de redução de emissões de gases do efeito estufa e eficiência na utilização de recursos naturais.

Mas o ano de 2020 não será lembrado “apenas” pela obtenção de tais resultados e reconhecimentos em condições de mercado altamente incertas. Em 2020, a Klabin foi além. Mesmo neste cenário de pandemia e com todas as adversidades dela provenientes, colocou em prática diversas ações na sua busca persistente de crescimento e geração de valor, firmando raízes para obtenção de resultados extraordinários para a década que se inicia.

Seguindo rígidos protocolos de segurança e higiene no *site* de obras, concluiu-se até o dia 31/01/2021 a execução de 78% das obras da primeira máquina de papéis para embalagens do Projeto Puma II, com *startup* previsto para julho de 2021. Essa máquina terá capacidade de 450 mil toneladas anuais, sendo a primeira máquina do planeta a produzir kraftliner feito 100% de eucalipto. Vale destaque também a aquisição das unidades de papéis para embalagens e de embalagens de papelão ondulado da International Paper no Brasil, adicionando 305 mil toneladas de capacidade deste produto e consolidando a posição de liderança da Klabin neste mercado, em um momento de forte demanda.

Como pilar estratégico de crescimento para a próxima década, a Klabin também anunciou os Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável (KODS), alinhados à agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Os KODS são metas que organizam e orientam os marcos ambientais, sociais e de governança prioritários para a Companhia e que são aderentes ao seu plano estratégico de crescimento, o que endossa a visão de longo prazo da Klabin.

Outro importante marco no ano de 2020 foi a aprovação em Assembleia Geral Extraordinária de acionistas do dia 26/11 a incorporação de Sogemar, com a consequente extinção do pagamento de *royalties* referentes às marcas Klabin. Esta operação, além da criação de valor aos acionistas, foi passo importante no aprimoramento das práticas de governança corporativa pelo término de relevante transação entre partes relacionadas. O processo foi conduzido em linha com a recomendação emitida por Grupo de Trabalho constituído apenas por conselheiros independentes, que não detinham participação direta ou indireta em Sogemar, com avaliações independentes e publicidade das informações para a devida apreciação dos acionistas minoritários. Na sequência, no mês de dezembro, também foi aprovada a criação de três Comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, sendo eles, de Auditoria e Partes Relacionadas, Sustentabilidade e Remuneração, com a respectiva eleição de seus membros.

Em relação a gestão financeira, em 2020 a Klabin continuou colocando em prática seu exitoso trabalho de *liability management* trazendo ainda mais segurança financeira para os próximos anos. Por meio deste trabalho, a Companhia foi capaz de estender o prazo médio de suas dívidas de 96 meses ao final de 2019 para 116 meses em 2020, com redução do custo médio de suas dívidas. No primeiro semestre de 2020 também foram aprovadas duas importantes políticas financeiras, de Endividamento e de Dividendos, trazendo ainda mais transparência, previsibilidade e conforto aos *stakeholders* em relação às práticas de gestão financeira da Companhia.

Todas essas iniciativas reforçam a vocação da Klabin como empresa orientada para o crescimento, geração de valor e desenvolvimento de uma economia sustentável, oferecendo de maneira competitiva soluções recicláveis, biodegradáveis e advindas de fontes renováveis. A pandemia tem acelerado mudanças estruturais como a maior participação do *e-commerce* no varejo e a busca pela utilização de embalagens mais sustentáveis. Impactado por essas tendências, foi verificado o aumento nas vendas no mercado brasileiro de mais de 5% em embalagens de papelão ondulado e papel cartão em 2020, conforme dados divulgados pela Empapel, antiga Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), e Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), assim como a forte recuperação de preços a partir do segundo semestre nos mercados internacionais de celulose e papéis para embalagens. A Klabin, através das iniciativas colocadas em prática em 2020, encontra-se ainda mais preparada para atender estas demandas do mercado, e confirma o seu propósito de contribuir para a construção de uma economia sustentável, priorizando a prosperidade do planeta e criação de valor compartilhado para investidores, colaboradores, parceiros de negócio e sociedade.

# Klabin S.A.

Klabin S.A. Companhia Aberta.  
CNPJ nº 89.637.490/0001-45

klabin.com.br



Índice Brasil

IBRX

ISE B3



Índice Brasil

IBRX50 B3



Member of Dow Jones Sustainability Indices

Powered by the S&P Global CSA



BRASIL BOLSA BALÇAO

Klabin

## ... continuação do Relatório da Administração

### DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

#### Unidade de Negócio Florestal

As operações da Unidade Florestal da Klabin têm evoluído para fazer frente aos maiores volumes de produção de celulose, papéis e embalagens decorrentes dos aumentos de capacidades da Companhia. Em 2020, a Klabin movimentou aproximadamente 15 milhões de toneladas de toras e cavacos de pinus e eucalipto, além de biomassa para geração de energia, suprindo a demanda interna para a fabricação de papel e celulose, além do montante de toras de madeira vindo para serrarias e laminadoras ao longo do ano.

Este direcionamento da disponibilidade de madeira para o maior consumo interno das operações de celulose e papéis reduziu as vendas de toras a terceiros em 11% para 1,5 milhões de toneladas, em comparação a 1,7 milhões no ano anterior, atingindo uma receita líquida de R\$ 208 milhões. A Klabin está gradativamente reduzindo a comercialização de madeira para terceiros em decorrência do aumento de capacidade produtiva em papel e celulose.

As terras da Companhia em dezembro de 2020 totalizavam 564 mil hectares, sendo 266 mil hectares de florestas plantadas de pinus e eucalipto e 298 mil hectares de florestas nativas preservadas, bem como áreas sem plantio, estradas e benfeitorias. No ano foram plantados 36 mil hectares, em terras próprias e de terceiros.

#### Unidade de Negócio Celulose

O mercado global de celulose também foi impactado pelos efeitos da pandemia, que gerou um desequilíbrio de oferta e demanda do produto ao longo de 2020. Consequências das medidas de isolamento especialmente na demanda de alguns *grades* de papéis mantiveram preços de celulose nos patamares observados ao final de 2019 durante os nove primeiros meses de 2020. Dessa forma, segundo apuração do FOEX, o preço médio de 2020 para celulose branqueada entregue na China foi de USD 460/t para fibra curta e USD 585/t para fibra longa, que representa uma queda de 19% e 7%, respectivamente, em relação ao ano anterior.

Ao final de 2020 porém, a retomada de demanda em algumas regiões, a maior restrição de oferta pelo acúmulo de paradas de manutenção programadas e não programadas no segundo semestre, e a desvalorização do dólar em relação a outras moedas globais impulsionaram os preços do produto. Apenas nos três últimos meses do ano, os preços de celulose de fibra curta e fibra longa por tonelada entregues na China apresentaram recuperação respectivamente de 11% e 12%. Este cenário, aliado à expectativa de melhora de demanda com o fim da pandemia e restrição de oferta pela pouca entrada de novas capacidades nos próximos anos, gera perspectivas mais otimistas para o mercado global de celulose em 2021.

No âmbito operacional, a unidade de celulose da Klabin apresentou ótimo desempenho em 2020. O volume de produção atingiu a marca de 1.545 mil toneladas, mesmo patamar verificado em 2019, e novamente acima da capacidade nominal da unidade de 1.500 mil toneladas/ano. Este fator contribuiu para o aumento de 3% no volume de vendas de celulose, que atingiu 1.530 mil toneladas de celulose branqueada, sendo 1.117 mil toneladas de celulose de fibra curta e 413 mil toneladas de celulose de fibra longa/*fluff*. O faturamento líquido da unidade, por sua vez, além do aumento no volume de vendas, também foi beneficiado pela desvalorização do real em relação ao dólar no ano e pelo mix de vendas da Klabin, com participação nos mercados de *fluff* e celulose de fibra longa, que tiveram condições de preços e demanda mais favoráveis ao longo de 2020. Como consequência desses fatores, a receita líquida do segmento de celulose fechou o ano em R\$ 3,888 bilhões, crescimento de 11% na comparação com o ano anterior.

#### Unidade de Negócio Papéis

Assim como no mercado de celulose, as incertezas geradas pela pandemia tiveram como resultado o arrefecimento de preços de papéis para embalagens no início do ano, seguido por forte recuperação a partir do segundo semestre. Neste contexto, de acordo com dados da FOEX, o preço médio de kraftliner na Europa foi de US\$ 663/t em 2020, 9% abaixo do verificado no ano anterior, mas com preço final de US\$ 714/t, alta de 7% em relação ao final de 2019, indicando boas perspectivas para 2021. O cenário de pandemia tem acelerado mudanças estruturais e que impactam positivamente a demanda de papéis para embalagens, com a crescente participação do *e-commerce* nas vendas, além da maior consciência dos atributos do papel como produto 100% reciclável, biodegradável e advindo de fontes renováveis.

As condições favoráveis de mercado, o posicionamento comercial da Klabin e sua flexibilidade operacional fizeram o volume de vendas de kraftliner atingir 432 mil toneladas e a receita líquida R\$ 1,197 bilhão, aumentos de 11% e 21% respectivamente. Destaque para as vendas ao mercado externo que cresceram 19% em volume e 34% em receita na mesma comparação, também beneficiadas pela desvalorização do real no período.

O mercado de cartões apresentou importante retomada de volumes em 2020 no Brasil. Dados divulgados pela Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) indicaram forte crescimento de 8% nas vendas deste produto de janeiro a novembro de 2020 em relação ao mesmo período de 2019, excluindo as vendas de cartões para líquidos não consideradas neste boletim. A Klabin, pela forte presença em mercados de bens essenciais que contaram com forte demanda durante a pandemia, e ótimo desempenho operacional de suas unidades, obteve aumento de 5% em volume de vendas e 18% de receita em 2020 na comparação com o ano anterior.

A Klabin segue atenta aos movimentos no mercado de papéis para embalagens, além do constante investimento no desenvolvimento de novas linhas para suprir um mercado cada vez mais exigente em soluções sustentáveis, recicláveis e biodegradáveis. O desenvolvimento de novas tecnologias e a expansão da presença geográfica da Companhia nesse mercado devem impulsionar os resultados futuros.

#### Unidade de Negócio Embalagens

Conforme informações divulgadas pela Empapel, antiga Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), houve um aumento no volume expedido de Caixas e Chapas de Papelão Ondulado de 6% em 2020 na comparação com o ano anterior. Se nos estágios iniciais da pandemia foi observado o aumento de consumo de bens de consumo não-duráveis, a partir de meados do ano foi percebida uma retomada no consumo de bens duráveis, impulsionado em parte pela implementação das políticas de incentivo econômico adotadas pelo governo brasileiro. Nesse sentido, vale destaque especial as vendas do segmento de *e-commerce*, registrando alta de quase 200% nas vendas da Klabin para esse mercado, efeito direto também das medidas de distanciamento social.

Também em 2020, de acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIIC), o consumo de cimento no país e que impacta diretamente a venda de sacos industriais da Klabin, mostrou aumento de 11% no acumulado do ano.

Em decorrência desses fatores, as unidades de conversão da Klabin operaram a plena capacidade durante a maior parte de 2020 visando atender a forte demanda desses mercados. Vale lembrar também que em março de 2020 a Klabin anunciou aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado da International Paper no Brasil, adicionando uma capacidade de 305 mil toneladas anuais de papelão ondulado. A transação foi aprovada pelos órgãos reguladores e as unidades totalmente incorporadas no último trimestre do ano.

Neste contexto, o volume de vendas de Embalagens de Papelão Ondulado da Klabin atingiu 724 mil toneladas, aumento de 18% em relação ao ano anterior. Desse volume, 68 mil toneladas foram decorrentes das unidades de papelão ondulado incorporadas da International Paper no 4T20. A receita líquida por sua vez foi de R\$ 2,694 bilhões, alta de 24% em relação a 2019, com incremento de R\$ 258 milhões advindas das novas unidades.

O negócio de Sacos Industriais, que devido à pandemia do COVID-19 havia registrado recuo no primeiro semestre, registrou forte recuperação na segunda metade de 2020. As vendas da Klabin neste segmento, mesmo com estabilidade de volumes na comparação com 2019, apresentaram aumento de 11% na receita líquida. Este resultado está ligado a presença da Klabin em diferentes mercados e diversificado portfólio de produtos, tendo também como consequência o benefício da desvalorização do real em relação ao dólar na parcela de vendas destinada ao exterior.

O posicionamento estratégico da Klabin no mercado de embalagens, especialmente ligado a bens de primeira necessidade, reforçado pelo aumento de participação no Brasil após a aquisição dos ativos da International Paper, colocam a Companhia em posição privilegiada para atender o incremento de demanda verificado no início de 2021.

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

|   |                |               |                    |
|---|----------------|---------------|--------------------|
| <b>RS Milhões</b>   | <b>2020</b>    | <b>2019</b>   | <b>Δ 2020/2019</b> |
| <b>Volume de vendas (mil t)</b>   | <b>3.558</b>   | <b>3.327</b>  | <b>7%</b>          |
| Mercado interno   | 1.960          | 1.769         | 11%                |
| Exportação  | 1.598          | 1.558         | 3%                 |
| % Mercado interno   | 55%            | 53%           | + 2 p.p.           |
| <b>Receita Líquida</b>  | <b>11.949</b>  | <b>10.272</b> | <b>16%</b>         |
| Mercado interno   | 6.935          | 6.114         | 14%                |
| Exportação  | 4.954          | 4.158         | 19%                |
| % Mercado interno   | 59%            | 60%           | - 1 p.p.           |
| Criação de valor justo dos ativos biológicos                            | 658            | 980           | -9%                |
| Custo dos Produtos Vendidos   | (7.885)        | (7.241)       | -9%                |
| Despesas de Vendas  | 4.722          | 3.421         | 38%                |
| Gerais & Administrativas  | (1.139)        | (910)         | -25%               |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais                                 | (718)          | (601)         | -19%               |
| Total Despesas Operacionais   | (1.540)        | (902)         | -71%               |
| <b>EBITDA Ajustado</b>  | <b>4.906</b>   | <b>4.322</b>  | <b>14%</b>         |
| Margem EBITDA Ajustado  | 41%            | 42%           | -1 p.p.            |
| <b>EBITDA Ajustado (excluídos efeitos não recorrentes)<sup>1</sup></b>  | <b>4.700</b>   | <b>3.702</b>  | <b>27%</b>         |
| Margem EBITDA Ajustado (excluídos efeitos não recorrentes) <sup>1</sup> | 39%            | 36%           | + 3 p.p.           |
| <b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>   | <b>(2.389)</b> | <b>715</b>    | <b>n/a</b>         |
| Participação dos acionistas minoritários                                | 98             | 39            | 154%               |
| Resultado Líquido Controladora  | (2.488)        | 676           | n/a                |
| <b>Endividamento Líquido</b>  | <b>19.782</b>  | <b>14.355</b> | <b>38%</b>         |
| <b>Endividamento Líquido/EBITDA<sup>1</sup> (US\$)</b>                  | <b>4,0x</b>    | <b>3,2x</b>   | <b>+ 0,8x</b>      |

<sup>1</sup> Desconsidera os efeitos não recorrentes de R\$ 620 milhões referentes a créditos tributários extemporaneamente reconhecidos no 3T19 e de R\$ 206 milhões referentes a ganho de compra vantajosa realizado na compra dos ativos da IP no 4T20

Nota: Algumas cifras apresentadas poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

#### Resultado Operacional

O volume de vendas (excluindo madeira) totalizou 3.558 mil toneladas em 2020, 7% acima do observado em 2019, com aumento em todas as linhas de negócios da Klabin (celulose, kraftliner, cartões e embalagens). Este incremento corrobora o ótimo desempenho operacional das unidades da Companhia e as vantagens advindas do modelo de negócios integrado e flexível em um ano extremamente atípico e com alta volatilidade trazida pela pandemia.

A receita líquida (incluindo madeira) atingiu R\$ 11,949 bilhões, aumento de 16% em relação a 2019, refletindo o maior volume de vendas, do bom posicionamento da Companhia nos diferentes mercados de papéis e embalagens e da desvalorização do real em relação ao dólar, que beneficia as vendas ao mercado externo.

Em 2020, desconsiderando efeito não recorrente referente ao ganho de compra vantajosa (deságio) na aquisição dos ativos da International Paper de R\$ 206 milhões, o custo caixa unitário total, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia e inclui as despesas com vendas e gerais e administrativas, foi de R\$ 2.037/t. Este valor representa aumento de 3,1% em relação ao valor verificado em 2019, também excluindo efeitos não recorrentes daquele ano, em linha com a inflação do período. O controle do custo caixa foi possível pela diluição de custos decorrente do aumento no volume de vendas, assim como pelo bom desempenho nas linhas de combustíveis e energia ao longo do ano. Nesse sentido, vale lembrar dos investimentos realizados na planta de *tall oil*, gerando redução do consumo de combustível fóssil. Esses efeitos compensaram os maiores desembolsos em despesas de vendas, explicados mais em detalhes no parágrafo a seguir, assim como o aumento do raio médio de abastecimento de madeira pela maior participação da madeira de terceiros no mix total, que impactou negativamente os custos de fibras. Conforme estratégia de abastecimento florestal divulgada ao longo do ano, este aumento está em linha com o planejamento e tem como objetivo preservar as florestas próprias, mais próximas das unidades industriais, para garantir o abastecimento de longo prazo da Companhia.

As despesas com vendas em 2020 foram de R\$ 1.139 milhões versus R\$ 910 milhões em 2019, acompanhando em parte o aumento verificado na receita da Companhia. Também vale lembrar que ao final de 2018 a Klabin encerrou antecipadamente o contrato de fornecimento que mantinha com a Fibria/Suzano para vendas de celulose de fibra curta fora da América do Sul, e que passaram a ser assumidas integralmente pela Klabin a partir de agosto de 2019. Esse contrato era uma operação na modalidade *free on board* – Porto de Paranaguá, e os custos que antes eram descontados do preço praticado passaram a ser contabilizados na linha de despesas de vendas da Klabin.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 718 milhões em 2020 versus R\$ 601 milhões em 2019. Este crescimento é explicado principalmente por maiores investimentos em tecnologia da informação e em serviços de assessoria em engenharia e projetos, além de gastos relacionados à COVID-19 na forma de doações e serviços para reforço dos protocolos de saúde da Companhia. Impulsionada pelo ótimo desempenho operacional, flexibilidade comercial e controle de custos, a geração de caixa operacional (Ebitda Ajustado) excluiu efeitos não recorrentes, em 2020 foi de R\$ 4,700 bilhões, aumento de 27% em relação a 2019 também em bases recorrentes. Estes mesmos fatores ajudam a explicar o aumento na margem Ebitda de 36% para 39% na mesma comparação.

Antes dos valores de dividendos, projetos especiais e de expansão/Puma II, o fluxo de caixa livre ajustado no ano foi de R\$ 4,416 bilhões, aumento expressivo em relação aos R\$ 1,421 bilhão verificado em 2019. Além do forte desempenho operacional da Klabin, a geração de caixa também foi beneficiada pela variação positiva do capital de giro da Companhia de R\$ 2,111 bilhões. Os principais efeitos referem-se à monetização de créditos fiscais, ao aumento do saldo de fornecedores como consequência dos investimentos do Projeto Puma II e a contínua busca por otimização do capital de giro por meio da ampliação do número de clientes que compõe a base de desconto de recebíveis.

#### Endividamento

O endividamento bruto consolidado ao final do ano era de R\$ 26,339 bilhões, aumento de R\$ 2,254 bilhões em relação ao observado ao final de 2019, explicado principalmente pela variação cambial

sobre o endividamento em moeda estrangeira da Companhia. Parte desse aumento foi compensado pelo pré-pagamento de empréstimos menos atrativos em relação a prazos e/ou custos, que foram superiores às novas captações do período. O contínuo e exitoso trabalho de *liability management* da Companhia estendeu o prazo médio da dívida de 96 meses verificado ao final de 2019 para 116 meses em dezembro de 2020, com redução no custo médio da dívida. Este trabalho também resultou na melhora do perfil da dívida, aumentando a participação de dívidas via mercado de capitais, além de aprimorar o horizonte de liquidez da Companhia. Nesse sentido, o caixa e as aplicações financeiras em 31 de dezembro somavam R\$ 6,557 bilhões, suficientes para a amortização de dívidas dos próximos 59 meses. Adicionalmente, a Klabin conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) de US\$ 500 milhões, com vencimento em dezembro de 2023 e custo financeiro de 0,4% a.a.. Caso a linha seja sacada, o custo deste financiamento seria de Libor + 1,35% a.a..

O endividamento líquido consolidado totalizou R\$ 19,782 bilhões, aumento de R\$ 5,428 bilhões no ano, explicado substancialmente pelo impacto negativo da variação cambial sobre a dívida em dólar, que vale lembrar não acarreta materialmente efeito caixa para a Companhia. O aumento do endividamento líquido também foi impactado pelos desembolsos de R\$ 4,045 bilhões referentes ao projeto Puma II, em parte compensados pela forte geração de caixa operacional e liberação de capital de giro ao longo do ano. A alavancagem financeira da Companhia, mensurada pela relação Dívida Líquida/Ebitda Ajustado medida em dólares, que melhor refletiu o perfil de alavancagem financeira da Klabin, aumentou de 3,2 ao final de 2019 para 4,0 vezes em dezembro de 2020.

Em 2020 também merece destaque a aprovação pelo Conselho de Administração da Política de Endividamento Financeiro da Companhia. Esse foi mais um passo de aprimoramento da governança corporativa da Klabin, estabelecendo métricas e parâmetros de endividamento e liquidez a serem adotados pela administração na gestão financeira da Companhia. A política está disponível em domínio público e pode ser consultada no site de RI da Klabin, na B3 e na CVM.

#### Investimentos

|                               |              |              |
|-------------------------------|--------------|--------------|
| <b>RS Milhões</b>             | <b>2020</b>  | <b>2019</b>  |
| Florestal                     | 340          | 334          |
| Continuidade operacional      | 451          | 731          |
| Projetos especiais e expansão | 339          | 237          |
| Projeto Puma II               | 4.045        | 1.271        |
| <b>Total</b>                  | <b>5.174</b> | <b>2.574</b> |

Ao longo de 2020 a Klabin investiu R\$ 5,174 bilhões em suas operações e em projetos de expansão. Do montante total, R\$ 340 milhões foram destinados às operações florestais e R\$ 451 milhões investidos na continuidade operacional das fábricas, que representam juntos os investimentos em manutenção operacional da Companhia. Adicionalmente, R\$ 339 milhões foram investidos em projetos especiais, caracterizados por projetos de alto e rápido retorno. Este valor inclui o pagamento da parcela de R\$ 280 milhões de um total de R\$ 330 milhões para a aquisição dos negócios de papéis para embalagens e papelão ondulado da International Paper no Brasil. Finalmente, vale ressaltar que os valores investidos representam não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPEs), realizadas via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin.

Com relação ao projeto Puma II, até o momento foram desembolsados R\$ 5,316 bilhões, dos quais R\$ 4,045 bilhões referentes ao ano de 2020. A 1ª Máquina de Papel a ser instalada, cuja capacidade de produção é de 450 mil toneladas/ano, tem *start-up* previsto para julho de 2021, e em medição realizada em 31 de janeiro de 2021, contava com 78% das obras já executadas. A segunda máquina, por sua vez, conta com capacidade de produção de 470 mil toneladas e início das operações previsto para meados de 2023.

Aprovado no dia 16 de abril de 2019 e com investimento bruto previsto em R\$ 9,1 bilhões (em termos reais considerando valores do início de 2019), o novo ciclo de expansão compreende a instalação de duas máquinas de papéis para embalagens com capacidade de produção anual de 920 mil toneladas, situadas na Unidade Puma, onde a Klabin já opera a produção de celulose branqueada, na forma de fibra curta, fibra longa e *fluff*. O financiamento do projeto foi contratado pela Klabin junto a ECA's, BNDES, BID Invest, IFC e JICA.

#### Mercado de Capitais

No ano de 2020, as Units da Klabin (KLBN11) apresentaram uma valorização de 44%, comparada ao avanço de 3% do Índice Ibovespa. As Units da Companhia foram negociadas em todos os pregões da B3, registrando aproximadamente 6 milhões de operações, mais de 1,6 bilhões de títulos transacionados, e um volume médio diário negociado de R\$ 140 milhões ao final do período.

O capital social da Klabin é composto por 5,618 bilhões de ações, das quais 2,082 bilhões de ações ordinárias e 3,536 bilhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano, listadas OTC (*“over-the-counter”*) como ADRs Nível I, sob o código KLBAY.

O mercado de renda fixa, a Klabin possui cinco emissões de títulos representativos de dívida (*notes* ou *bonds*) ativas, que possuem vencimentos nos anos de 2024, 2027, 2029, 2031 e 2049 – com cupons de 5,250% a.a., 4,857% a.a., 5,750% a.a., 3,200% e 7,000% a.a., respectivamente, e pagamento de juros semestrais.

Destacam-se os títulos emitidos com vencimento em 2027 e 2049, que são *Green Bonds*, e os títulos com vencimento em 2031, denominado de *Sustainability Linked Bonds*. Os recursos dos dois primeiros devem necessariamente ser destinados à aplicação em *green projects* elegíveis, enquanto o SLB atrela a manutenção do cupom da operação a metas vinculadas a promoção de uma economia mais sustentável. A Klabin é classificada como risco de crédito BB+ e perspectiva estável pelas agências Fitch Ratings e Standard & Pools.

#### Sustentabilidade

Em 2020, a companhia lançou sua agenda de sustentabilidade para 2030: os Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável (KODS). Com este trabalho, a companhia pretende elencar as externalidades positivas e negativas relacionadas aos aspectos ambiental, social e de governança, derivadas do plano de crescimento da companhia, e definir os temas relevantes e prioritários a serem endereçados nos próximos 10 anos. A iniciativa está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), e adota como ferramenta o SDG Compass, desenvolvido pelo Pacto Global.

A Agenda 2030 prioriza e incorpora 14 de 17 ODS e, por meio de 23 metas de longo prazo, estabelece os grandes marcos e valores que a companhia deve entregar à sociedade em direção ao desenvolvimento sustentável.

No mesmo ano, as práticas de sustentabilidade da Klabin foram mais uma vez reconhecidas nacional e internacionalmente, com destaque para a integração da companhia nas listas Global e Mercados Emergentes do *Dow Jones Sustainability Index*. Klabin é a única indústria brasileira a figurar na carteira mundial. O Índice avalia e destaca empresas líderes mundiais em desempenho ASG. Pela alta vez consecutiva, a companhia integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, que reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país.

A Klabin consta na Lista A do CDP para os programas Gestão da Água, Floresta, com desempenho de liderança no programa de Mudanças Climáticas. Esta conquista posiciona a Klabin dentre as companhias destacadas pela instituição como líderes na transição para a nova economia sustentável. A iniciativa analisa e reconhece os esforços de empresas no mundo para gerir os impactos ambientais de suas atividades. Em 2020, a metodologia da avaliação envolveu 515 investidores com mais de US\$ 106 trilhões em ativos.

Além disso, a companhia também figurou pela terceira vez em uma excelente posição no ranking do *Spotl Timber & Pulp*, que avalia a solidez e transparência da gestão de sustentabilidade de 50 empresas de madeira e celulose do mundo. A empresa está posicionada como a primeira empresa do setor de papel e celulose no ranking global das avaliadas.

E, ainda em 2020, a Klabin manteve seu status no ranking *“Best Emerging Markets Performer”*, do Vigeo Eiris, uma provedora global de pesquisas e serviços nas áreas ambiental, social e de governança, que avalia o desempenho de empresas de mercados emergentes em relação a diversos critérios, dividido em seis áreas: Meio Ambiente, Direitos Humanos, Recursos Humanos, Engajamento com Comunidade, Comportamento do Negócio e Governança Corporativa.

No âmbito social, a Klabin implementa e apoia programas alinhados à sua plataforma de investimento social, focada nas linhas de atuação de desenvolvimento local, educação e cultura, e tem como objetivo gerar impacto socioambiental positivo e potencializar a economia das comunidades onde atua. Ao longo de 2020, a Companhia investiu mais de R\$ 24,9 milhões em programas socioambientais e culturais, como:

- Projetos e ações nas comunidades, em áreas de gestão da educação, gestão pública, planejamento regional e elaboração de agenda de desenvolvimento sustentável;
- Ações de capacitação e geração de renda, que beneficiam pequenos produtores e comunidades;
- Projetos de monitoramento, conservação e educação ambiental;
- Iniciativas de fomento e popularização da cultura.

#### Resultados de Desenvolvimento e Inovação

Em 2020, o desempenho da Klabin foi ser referenciado mundial em soluções responsáveis que atendam as constantes mudanças da sociedade, oferecendo produtos de base florestal de múltiplos usos, renováveis, recicláveis e biodegradáveis. Com o propósito de contribuir para uma economia sustentável e inspirar as escolhas dos consumidores, a companhia prioriza a prosperidade do planeta, princípios alinhados aos KODS (Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável), criando valor para seus investidores, colaboradores, parceiros de negócios e comunidades. Para alcançar suas aspirações, a Klabin fomenta investimentos em projetos de base florestal e industrial abrangendo toda a cadeia de produção. A área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Florestal da Klabin está fundamentada na condução dos projetos inseridos em diferentes linhas de pesquisa:

- Melhoramento Genético de Eucalipto;
- Melhoramento Genético de Pinus;
- Clonagem;
- Biotecnologia Florestal;
- Fitossanidade;
- Biorrefinaria (usos múltiplos da base florestal, principalmente a lignina);
- Otimização de processos em: meio ambiente, reuso de produtos gerados no processo, redução do consumo de água, energia e vapor;
- Nanotecnologia – frações da celulose em micro ou nanoscala e aplicação em novos produtos.

Evidencia-se alguns destaques da Pesquisa Industrial referente às realizações no ano de 2020, que mesmo diante de grandes desafios, foi um ano promissor. Continuo avanço nas avaliações de qualidade da madeira de novos materiais genéticos plantados na Klabin, tendo como destaque:

- 1) *Pinus maximinoi*, para fornecimento de fibra longa, apresentando maior potencial produtivo florestal e diferenciais na qualidade do produto final. Os frutos destes estudos foram reconhecidos em premiações internacionais, como o melhor *Technical Paper* apresentado em 2019, no evento da Tappi Peers nos EUA, além de mais uma conclusão de tese de doutorado em 2020.
- 2) Avaliação da qualidade da madeira de mais de 1123 árvores de *Eucalyptus spp.*, com aplicação da tecnologia de Infravermelho Próximo, para predição rápida das características químicas, físicas e polpação da madeira.

Vale destacar também as ações voltadas ao acréscimo de propriedades ao papel visando aumentar sua efetividade como material sustentável para embalagens, na forma de barreiras funcionais, atendendo às crescentes exigências do mercado e sociedade, bem como o contínuo avanço de suas características intrínsecas como resistência mecânica e qualidade da superfície. Avanço no desenvolvimento de barreiras a diversas substâncias (água, vapor, gordura, oxigênio) consequindo resultados mais efetivos em linha com a expectativa dos *stakeholders*.

Além disso, os investimentos realizados no último ano para parque de Plantas Piloto, a primeira linha com o uso de tecnologia de ponta desenvolvida em produto inédito no mercado brasileiro, a lignina kraft de pinus. Foram produzidas mais de 40 toneladas desse material, materializando mais de vinte parcerias estratégicas para projetos de P&D e futuros clientes. Já a planta de celulose microfibrilada proporcionou a realização de cinco testes industriais focados no desenvolvimento de novos papéis e cartões, com propriedades diferenciadas em relação ao mercado. Ao mesmo tempo, foram também desenvolvidas diferentes gerações de produtos base celulose para aplicação em

outros mercados, culminando no case de sucesso: Produção de álcool em gel com espessante celulósico. A partir dessa aplicação foi possível realizar o desenvolvimento de uma alternativa de novo ingrediente para produtos cosméticos, totalmente renovável e sustentável utilizando MFC (celulose microfibrilada).

Frente a substituição de materiais não renováveis por alternativas biodegradáveis, a base de fibras de celulose, projetos em nanotecnologia no uso de frações de celulose na escala micro (Celulose microfibrilada – MFC) e escala nano (Celulose nanocristalina – CNC) progrediram para aplicações piloto de papéis e embalagens.

Outro foco em aplicação de materiais lignocelulósicos (MFC, celulose e finos de madeira) foi destinado a produção de compostos em substituição ao plástico, que poderá representar um novo mercado aplicado a materiais mais sustentáveis. Foi desenvolvido com parceria do Senai um *face shield* com aplicação de 10% de celulose em substituição ao polietileno, distribuído em todas as unidades de saúde da Klabin, em apoio ao combate do Covid-19.

A sustentabilidade é um marco que sempre está presente nas pesquisas da companhia e, em busca ao atero zero, na unidade do Rio Negro (PR) a iniciativa favorece a utilização de todo da Estação de Tratamento de Efluentes na fabricação de tijolos em cerâmica local.

Avanço nas pesquisas de utilização dos extrativos da madeira e resíduos florestais, formando combustíveis verdes – *Crude Tall Oil* e BioÓleo – de forma a aproveitar 100% do potencial florestal, participando de forma decisiva nos maiores grupos e instituições intelectuais do mundo com relação aos insumos.

Com o Projeto Puma II, a Klabin terá uma linha com capacidade para produzir 450 mil toneladas anuais de Eukaliner®, primeiro kraftliner do mundo feito 100% de eucalpto. O Centro de Tecnologia desenvolveu trabalhos envolvendo o estudo do processo de produção de celulose e papel, desde a qualidade da madeira até as simulações das propriedades físicas do papel. O objetivo foi acompanhar o desenvolvimento da instalação da nova planta de celulose e máquinas de papel, avaliando garantias de qualidade do processo e produto a ser introduzido no mercado.

#### Destakes:

- Parceria com a startup israelense Melodea já está gerando os primeiros protótipos de embalagens com maior teor de materiais renováveis;
- Parcerias com mais de 20 startups em busca de parceria em diversos projetos de pesquisa;
- Depósito de patentes de aplicação de MFC em diferentes países localizados em 4 continentes;
- Depósito de extensão de patente da marca Eukaliner® realizada para os países da Comunidade Europeia, Inglaterra, Estados Unidos, Argentina, Chile, África do Sul, Austrália, China e Indonésia;
- Projetos de colaboração com universidades com estudantes bolsistas de iniciação científica, mestrado e doutorado envolvidos. Novas parcerias firmadas com institutos e empresas para desenvolvimento em conjunto de projetos;

- Após 3 anos de pesquisa no projeto de barreira para sacos, é inserido no mercado novo produto, linha Ecolayer, sacaria destinada ao mercado de argamassa que contempla barreira a vapor 4T20.

- Desenvolvimento de papel miolo, com projetos de química da madeira e celulose que resultam em investimentos na unidade de Angatuba, tornando-a um dos grandes players em produção de papel miolo, com alta qualidade, no mundo;

#### Reconhecimentos:

- Prêmio da ABTCP na categoria Inovação (P&D e Tecnologia) com o case Nanocelulose para substituição do carbômero presente na formulação do álcool em gel;
- Prêmio em cliente, na categoria “Projeto de Sustentabilidade”, pelo desenvolvimento de duas iniciativas de alto impacto: Ecolayer e KIsaSack Dispersível

#### Gente e Gestão

A Atitude Klabin, que reforça os comportamentos e at

## Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

| Ativo  | Nota Explicativa | Controladora      |                   | Consolidado       |                   |
|--|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|  |                  | 2020              | 2019              | 2020              | 2019              |
| <b>Circulante</b>                                    |                  |                   |                   |                   |                   |
| Caixa e equivalentes de caixa                        | 4                | 4.529.748         | 7.735.568         | 5.208.830         | 8.340.386         |
| Títulos e valores mobiliários                        | 5                | 1.335.257         | 1.382.259         | 1.347.897         | 1.390.529         |
| Contas a receber:                                    |                  |                   |                   |                   |                   |
| Contas a receber de clientes                         | 6                | 1.296.273         | 1.440.416         | 1.883.028         | 1.908.974         |
| Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa | 6                | (56.106)          | (49.451)          | (76.110)          | (49.469)          |
| Partes relacionadas                                  | 7                | 675.185           | 739.542           | -                 | -                 |
| Estoques   | 8                | 1.203.968         | 1.166.619         | 1.379.131         | 1.332.244         |
| Tributos a recuperar                                 | 9                | 795.780           | 505.277           | 824.771           | 505.411           |
| Outros ativos  |                  | 155.218           | 240.524           | 218.324           | 245.869           |
| <b>Total do ativo circulante</b>                     |                  | <b>9.935.323</b>  | <b>13.160.754</b> | <b>10.785.871</b> | <b>13.673.944</b> |
| <b>Ativos de bens mantidos para venda</b>            | 12               | <b>138.769</b>    | -                 | <b>175.064</b>    | -                 |
| <b>Não circulante</b>                                |                  |                   |                   |                   |                   |
| <b>Realizável a longo prazo</b>                      |                  |                   |                   |                   |                   |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos     | 10               | 770.453           | -                 | 765.099           | -                 |
| Depósitos judiciais                                  | 19               | 117.409           | 115.747           | 118.843           | 117.179           |
| Tributos a recuperar                                 | 9                | 763.475           | 1.944.656         | 769.092           | 1.944.656         |
| Partes relacionadas                                  | 7                | 21.076            | 2.194             | -                 | -                 |
| Outros ativos  |                  | 175.228           | 269.256           | 175.502           | 270.817           |
|  |                  | <b>1.847.641</b>  | <b>2.331.853</b>  | <b>1.828.536</b>  | <b>2.332.652</b>  |
| Investimentos:                                       |                  |                   |                   |                   |                   |
| Participação em controladas/controladas em conjunto  | 11               | 2.090.500         | 1.542.061         | 256.072           | 160.970           |
| Outros   |                  | 12.372            | 9.687             | 12.372            | 9.687             |
| Imobilizado  | 13               | 16.033.030        | 13.034.714        | 16.670.773        | 13.241.181        |
| Ativos biológicos                                    | 14               | 3.357.941         | 3.375.564         | 4.657.821         | 4.712.381         |
| Direito de uso de ativos                             | 15               | 803.477           | 491.616           | 808.420           | 494.399           |
| Intangíveis  |                  | 67.362            | 77.828            | 75.332            | 77.868            |
|  |                  | <b>22.364.682</b> | <b>18.531.470</b> | <b>22.480.790</b> | <b>18.696.486</b> |
| <b>Total do ativo não circulante</b>                 |                  | <b>24.212.323</b> | <b>20.863.323</b> | <b>24.309.326</b> | <b>21.029.138</b> |
| <b>Total do ativo</b>                                |                  | <b>34.286.415</b> | <b>34.024.077</b> | <b>35.270.261</b> | <b>34.703.082</b> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstrações do Resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico/diluído por ação)

| Resultado   | Nota Explicativa | Controladora |      | Consolidado |      |
|---|------------------|--------------|------|-------------|------|
|   |                  | 2020         | 2019 | 2020        | 2019 |
| <b>Resultado de equivalência patrimonial</b>                                  |                  |              |      |             |      |
| <b>Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos</b>                     |                  |              |      |             |      |
| <b>Resultado financeiro (Prejuízo) lucro antes dos tributos sobre o lucro</b> |                  |              |      |             |      |
| <b>Imposto de renda e contribuição social</b>                                 |                  |              |      |             |      |
| <b>Corrente</b>   |                  |              |      |             |      |
| <b>Diferido</b>   |                  |              |      |             |      |
| <b>(Prejuízo) lucro líquido do exercício</b>                                  |                  |              |      |             |      |
| <b>Proveniente de operações continuadas</b>                                   |                  |              |      |             |      |
| <b>Proveniente de operações descontinuadas</b>                                |                  |              |      |             |      |
| <b>Atribuído aos acionistas de Klabin</b>                                     |                  |              |      |             |      |
| <b>Atribuído aos acionistas não controladores</b>                             |                  |              |      |             |      |
| <b>Resultado por ação:</b>  |                  |              |      |             |      |
| <b>(Prejuízo) lucro básico/diluído por ação ON – R\$</b>                      |                  |              |      |             |      |
| <b>(Prejuízo) lucro básico/diluído por ação PN – R\$</b>                      |                  |              |      |             |      |
| <b>Resultado por ação – operações descontinuadas:</b>                         |                  |              |      |             |      |
| <b>(Prejuízo) lucro básico/diluído por ação ON – R\$</b>                      |                  |              |      |             |      |
| <b>(Prejuízo) lucro básico/diluído por ação PN – R\$</b>                      |                  |              |      |             |      |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

|  | Capital social   | Reservas de capital | Reserva de reavaliação de ativos próprios | Legal          | Incentivos Fiscais | De ativos biológicos | Reservas de lucros              |                       | Ajustes de avaliação patrimonial | Ações em tesouraria | Resultados acumulados | Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin | Participação dos acionistas não controladores | Patrimônio líquido consolidado |
|--|------------------|---------------------|---|----------------|--------------------|----------------------|---------------------------------|-----------------------|----------------------------------|---------------------|-----------------------|---|---|--------------------------------|
|  |                  |                     |   |                |                    |                      | Investimentos e capital de giro | De reservas de lucros |                                  |                     |                       |   |   |                                |
| <b>Em 31 de dezembro de 2018</b>                           | <b>4.076.035</b> | <b>(361.231)</b>    | <b>48.705</b>                             | <b>153.384</b> | <b>189.919</b>     | <b>815.163</b>       | <b>589.753</b>                  | <b>977.122</b>        | <b>(196.615)</b>                 | <b>675.825</b>      | <b>6.292.235</b>      | <b>240.995</b>                              | <b>6.533.230</b>                              |                                |
| Lucro líquido do exercício                                 | -                | -                   | -   | -              | -                  | -                    | -                               | -                     | -                                | -                   | 675.825               | 675.825                                     | 38.793  | 714.618                        |
| Outros resultados abrangentes do exercício                 | -                | -                   | -   | -              | -                  | -                    | -                               | -                     | (37.196)                         | -                   | (37.196)              | (37.196)                                    | -   | (37.196)                       |
| Resultado abrangente total do exercício                    | -                | -                   | -   | -              | -                  | -                    | -                               | -                     | (37.196)                         | -                   | 675.825               | 638.629                                     | 38.793  | 677.422                        |
| Aporte de capital de acionistas não controladores (Nota 1) | -                | -                   | -   | -              | -                  | -                    | -                               | -                     | -                                | -                   | -                     | 185.000                                     | 185.000                                       | 185.000                        |
| Plano de Outorga de Ações (Nota 24)                        | -                | -                   | -   | -              | -                  | -                    | -                               | -                     | -                                | -                   | -                     | -   | -   | -                              |
| Alienação de ações em tesouraria                           | -                | 7.606               | -   | -              | -                  | -                    | -                               | -                     | 4.699                            | 4.699               | 12.305                | -   | -   | 12.305                         |
| Concessão de outorga de ações em tesouraria                | -                | -                   | -   | -              | -                  | -                    | -                               | -                     | (4.699)                          | 4.699               | -                     | -   | -   | -                              |
| Reconhecimento da remuneração do plano de ações            | -                | -                   | -   | -              | -                  | -                    | -                               | -                     | 10.713                           | -                   | 10.713                | -   | -   | 10.713                         |
| Vencimento do plano de ações                               | -                | 3.001               | -   | -              | -                  | -                    | -                               | -                     | (3.001)                          | -                   | -                     | -   | -   | -                              |
| Saídas do plano de outorga                                 | -                | 2                   | -   | -              | -                  | -                    | -                               | -                     | 55                               | (57)                | -                     | -   | -   | -                              |
| Destinação do lucro do exercício (Nota 19)                 | -                | -                   | -   | -              | -                  | -                    | -                               | -                     | -                                | -                   | -                     | -   | -   | -                              |
| Constituição de reserva de incentivos fiscais              | -                | -                   | -   | -              | 48.718             | -                    | -                               | -                     | -                                | -                   | (48.718)              | -   | -   | -                              |
| Constituição de reserva legal                              | -                | -                   | -   | 31.355         | -                  | -                    | -                               | -                     | -                                | -                   | (31.355)              | -   | -   | -                              |
| Constituição de reserva de investimento e capital de giro  | -                | -                   | -   | -              | -                  | -                    | -                               | -                     | -                                | -                   | (33.257)              | -   | -   | -                              |
| Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)      | -                | -                   | -   | -              | -                  | (484.220)            | -                               | 33.257                | -                                | -                   | 484.220               | -   | -   | -                              |
| Constituição de reserva de at. Biol. (próprios)            | -                | -                   | -   | -              | -                  | 184.459              | -                               | -                     | -                                | -                   | (184.459)             | -   | -   | -                              |
| Realização de reserva de at. Biol. (controladas) (*)       | -                | -                   | -   | -              | -                  | (44.744)             | -                               | -                     | -                                | -                   | 44.744                | -   | -   | -                              |
| Dividendos antecipados do exercício de 2019                | -                | -                   | -   | -              | -                  | -                    | -                               | -                     | -                                | -                   | (607.000)             | (607.000)                                   | (10.397)                                      | (617.397)                      |
| Juros s/ capital próprio antecipados do exercício de 2019  | -                | -                   | -   | -              | -                  | -                    | -                               | -                     | -                                | -                   | (300.000)             | (300.000)                                   | -   | (300.000)                      |
| <b>Em 31 de dezembro de 2019</b>                           | <b>4.076.035</b> | <b>(350.622)</b>    | <b>48.705</b>                             | <b>184.739</b> | <b>238.637</b>     | <b>470.658</b>       | <b>623.010</b>                  | <b>942.994</b>        | <b>(187.274)</b>                 | <b>(123.838)</b>    | <b>6.046.882</b>      | <b>454.391</b>                              | <b>6.501.273</b>                              |                                |
| (Prejuízo) lucro líquido do exercício                      | -                | -                   | -   | -              | -                  | -                    | -                               | -                     | -                                | (2.487.870)         | (2.487.870)           | (2.487.870)                                 | 97.713  | (2.390.157)                    |
| Outros resultados abrangentes do exercício                 | -                | -                   | -   | -              | -                  | -                    | -                               | -                     | (123.838)                        | -                   | (123.838)             | -   | -   | (123.838)                      |
| Resultado abrangente total do exercício                    | -                | -                   | -   | -              | -                  | -                    | -                               | -                     | (123.838)                        | -                   | (2.611.708)           | (2.611.708)                                 | 97.713  | (2.513.328)                    |
| Conversão de debêntures (7ª emissão – 1ª série) (Nota 1)   | 399.446          | (28.502)            | -   | -              | -                  | -                    | -                               | -                     | -                                | -                   | 370.944               | 370.944                                     | 144   | 370.944                        |
| Incorporação Sogemar (Nota 1)                              | 144              | -                   | -   | -              | -                  | -                    | -                               | -                     | -                                | -                   | 144                   | 144   | -   | 144                            |
| Aporte de capital de acionistas não controladores (Nota 1) | -                | -                   | -   | -              | -                  | -                    | -                               | -                     | -                                | -                   | -                     | 50.000                                      | 50.000  | 50.000                         |
| Plano de Outorga de Ações (Nota 24)                        | -                | -                   | -   | -              | -                  | -                    | -                               | -                     | -                                | -                   | -                     | -   | -   | -                              |
| Alienação de ações em tesouraria                           | -                | 8.872               | -   | -              | -                  | -                    | -                               | -                     | 4.716                            | 4.716               | 13.588                | -   | -   | 13.588                         |
| Concessão de outorga de ações em tesouraria                | -                | -                   | -   | -              | -                  | -                    | -                               | -                     | (4.716)                          | 4.716               | -                     | -   | -   | -                              |
| Reconhecimento da remuneração do plano de ações            | -                | -                   | -   | -              | -                  | -                    | -                               | -                     | 13.455                           | -                   | 13.455                | -   | -   | 13.455                         |
| Vencimento do plano de ações                               | -                | 4.506               | -   | -              | -                  | -                    | -                               | -                     | (4.506)                          | -                   | -                     | -   | -   | -                              |
| Saídas do plano de outorga                                 | -                | (45)                | -   | -              | -                  | -                    | -                               | -                     | 87                               | (42)                | -                     | -   | -   | -                              |
| Destinação do lucro do exercício (Nota 19)                 | -                | -                   | -   | -              | -                  | -                    | -                               | -                     | -                                | -                   | -                     | -   | -   | -                              |
| Absorção de prejuízos com reserva de lucros                | -                | -                   | -   | (184.739)      | (238.637)          | (470.658)            | (600.010)                       | -                     | -                                | -                   | 1.494.044             | -   | -   | (50.648)                       |
| Distribuição de dividendos                                 | -                | -                   | -   | -              | -                  | -                    | (23.000)                        | -                     | -                                | -                   | (23.000)              | (23.000)                                    | (27.648)                                      | (50.648)                       |
| <b>Em 31 de dezembro de 2020</b>                           | <b>4.475.625</b> | <b>(365.791)</b>    | <b>48.705</b>                             | <b>184.739</b> | <b>238.637</b>     | <b>470.658</b>       | <b>623.010</b>                  | <b>823.476</b>        | <b>(177.884)</b>                 | <b>(993.826)</b>    | <b>3.810.305</b>      | <b>574.456</b>                              | <b>4.384.761</b>                              |                                |

(\*) O efeito é líquido entre a constituição, reversão ou realização dos saldos contidos no resultado de equivalência patrimonial.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 (Em milhares de reais)

|   | Controladora     |                    | Consolidado      |                    |
|---|------------------|--------------------|------------------|--------------------|
|   | 2020             | 2019               | 2020             | 2019               |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>         | <b>5.337.698</b> | <b>2.277.869</b>   | <b>5.791.245</b> | <b>2.953.124</b>   |
| <b>Caixa gerado nas operações</b>                                 | <b>3.764.698</b> | <b>5.007.586</b>   | <b>3.981.613</b> | <b>5.563.975</b>   |
| (Prejuízo) lucro líquido do exercício de operações continuadas    | (2.480.921)      | 675.825            | (2.382.541)      | 714.618            |
| (Prejuízo) lucro líquido do exercício de operações descontinuadas | (6.949)          | -                  | (6.949)          | -                  |
| Depreciação e amortização   | 1.135.553        | 1.105.474          | 1.164.807        | 1.128.035          |
| Varição do valor justo dos ativos biológicos                      | (579.443)        | (279.484)          | (658.389)        | (390.053)          |
| Exaustão dos ativos biológicos                                    | 944.236          | 889.656            | 1.218.104        | 1.065.379          |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                  | (1.839.865)      | 208.899            | (1.871.501)      | 208.031            |
| Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos       | 6.702.351        | 2.117.350          | 6.472.502        | 2.389.792          |
| Juros, variação monetária de debêntures                           | 591.319          | 330.378            | 591.319          | 330.378            |
| Juros de arrendamentos  | (306.266)        | 55.457             | (306.425)        | 55.990             |
| Provisão de juros – REFIS   | -                | 14.372             | -                | 14.372             |
| Varição cambial do contas a receber                               | (12.403)         | 20.330             | (13.051)         | 19.869             |
| Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD")    | 6.655            | 4.359              | 26.641           | 4.075              |
| Perdas estimadas com estoque                                      | 7.819            | 6.837              | 14.738           | 6.942              |
| Resultado na alienação de ativos                                  | (4.376)          | 43.849             | (4.376)          | 43.849             |
| Resultado de equivalência patrimonial                             | (172.284)        | (131.545)          | (33.123)         | (7.237)            |
| Ganho de compra vantajosa   | (206.061)        | -                  | (206.061)        | -                  |
| Outras  | (14.667)         | (54.161)           | (24.082)         | (20.065)           |
| <b>Variações nos ativos e passivos</b>                            | <b>1.573.000</b> | <b>(2.729.727)</b> | <b>1.809.632</b> | <b>(2.610.851)</b> |
| Contas a receber de clientes e partes relacionadas                | 220.903          | (7.689)            | 38.997           | 157.482            |
| Estoques  | (45.168)         | (56.277)           | (61.625)         | (132.853)          |
| Tributos a recuperar  | 890.678          | (702.321)          | 865.749          | (694.420)          |
| Títulos e valores mobiliários                                     | 47.002           | (76.858)           | 42.632           | (77.179)           |
| Outros ativos   | 130.925          | 24.744             | 93.331           | 10.844             |
| Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos                | (1.402.939)      | (1.239.632)        | (1.220.288)      | (1.185.147)        |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstrações do Resultado Abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

|   | Controladora       |                | Consolidado        |                |
|---|--------------------|----------------|--------------------|----------------|
|   | 2020               | 2019           | 2020               | 2019           |
| <b>(Prejuízo) Lucro líquido do exercício</b>      | <b>(2.487.870)</b> | <b>675.825</b> | <b>(2.389.490)</b> | <b>714.618</b> |
| <b>Outros resultados abrangentes:</b>             |                    |                |                    |                |
| Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)   | (16.963)           | 7.669          | (16.963)           | 7.669          |
| Atualização do passivo atuarial (ii)              | (161.932)          | (67.977)       | (161.932)          | (67.977)       |
| IR/CS diferido sobre passivo atuarial             | 55.057             | 23.112         | 55.057             | 23.112         |
| <b>Resultado abrangente total do exercício</b>    | <b>(2.611.708)</b> | <b>638.629</b> | <b>(2.513.328)</b> | <b>677.422</b> |
| <b>Atribuído aos acionistas de Klabin</b>         | <b>(2.611.708)</b> | <b>638.629</b> | <b>(2.611.708)</b> | <b>638.629</b> |
| <b>Atribuído aos acionistas não controladores</b> | <b>-</b>           | <b>-</b>       | <b>98.380</b>      | <b>38.793</b>  |

(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado somente no caso de alienação ou perecimento da investida.

# Klabin S.A.

Klabin S.A. Companhia Aberta.  
CNPJ nº 89.637.490/0001-15

klabin.com.br



ISE B3

IBRX50 B3

Member of Dow Jones Sustainability Indices  
Powered by the S&P Global CSA



## ... continuação das Notas Explicativas da Administração, apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Klabin S.A. poderá exercer direito na compra das ações da sociedade pertencentes a TIMO, em opção facultativa a ser exercida entre 2030 e 2037.

### 1.4 Projeto de expansão – “Puma II”

Conforme divulgado em Fato Relevante ao mercado no dia 16 de abril de 2019, foi aprovado o início do projeto de expansão de capacidade no segmento de papéis para embalagem denominado “Projeto Puma II” abrangendo a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) (“Unidade Puma”).

A instalação do Projeto Puma II será dividida em duas etapas:

(i) Primeira etapa consiste na construção de uma linha de fibras para a produção de celulose não branqueada integrada a uma máquina de papel kraftliner e kraftliner branco, que serão comercializados sob a marca Eukaliner, com capacidade de 450 mil toneladas anuais. Essa etapa também inclui a construção e/ou adequação de instalações de apoio às novas linhas de fibra e áreas de recuperação e utilidades.

(ii) Segunda etapa contempla a construção de uma linha de fibras complementar integrada a uma máquina de papel kraftliner com capacidade de 470 mil toneladas anuais e expansão de algumas estruturas de apoio.

O cronograma prevê que as obras de cada etapa durem 24 meses, sendo que o início da construção da segunda etapa será logo após o término da primeira. Desta forma, o comissionamento da primeira máquina está programado para o mês de julho de 2021, e o da segunda máquina previsto para o segundo trimestre de 2023.

O investimento bruto orçado para a construção do Projeto Puma II é de R\$ 9,1 bilhões, sujeito a flutuações cambiais e reajustes decorrentes de inflação, sendo R\$ 5,3 bilhões desembolsado até 31 de dezembro de 2020 e o restante até 2023. Cerca de R\$ 900 milhões do investimento bruto refere-se a impostos recuperáveis. Tendo em vista que a maior parte dos equipamentos serão instalados na primeira etapa do projeto, aproximadamente dois terços dos desembolsos devem ocorrer até 2021.

### 1.5 Constituição da Klabin Paranáguá SPE S.A.

Foi constituída no dia 21 de outubro de 2019 a subsidiária integral “Klabin Paranáguá SPE S.A.” com capital subscrito e integralizado de R\$ 20 milhões divididos em 20.000 ações nominativas e sem valor nominal, com sede no município de Paranáguá-PR.

A Companhia tem por objeto único e exclusivo a exploração do arrendamento das áreas, instalações portuárias e infraestrutura públicas, localizadas dentro do Porto Organizado de Paranáguá, para a realização das atividades de desembarque (desembarque, movimentação interna, armazenagem e expedição) e embarque (receção, armazenagem, movimentação interna e embarque) de carga geral, especialmente papel e celulose, tudo nos termos da Minuta do Contrato de Arrendamento decorrente do Leilão nº 03/2019-ANTAQ, firmado com a União, por intermédio do Ministério da Infraestrutura.

Conforme comunicado ao mercado no dia 13 de agosto de 2019, a Klabin S.A. venceu uma licitação de armazém no Porto de Paranáguá para movimentação e armazenamento de carga geral, especialmente papel e celulose, em leilão ocorrido na sede da B3, em São Paulo. O arrendamento garante acesso a uma área de 27.530 m2 pelo prazo de 25 anos, passível de prorrogação por mais 45 anos, com investimentos totais previstos da ordem de R\$ 130 milhões e início de operações programado para o segundo semestre de 2022.

O interesse da Companhia foi motivado pela grande representatividade do Porto de Paranáguá em seu volume de exportação, visando tanto os volumes atuais quanto os referentes às novas máquinas de papéis do Projeto Puma II. Esta operação trará ganhos operacionais de longo prazo, permitindo ligação ferroviária direta das operações fabris para o Terminal em zona primária, com alta eficiência no carregamento e preferência de atracação.

### 1.6 Constituição da Pinus Taeda Florestal S.A.

No dia 21 de janeiro de 2020 foi celebrado os acordos necessários para associação com uma *Timber Investment Management Organization* (“TIMO”) para a constituição de uma Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), cujo objetivo principal será a exploração da atividade florestal no centro-sul do Estado do Paraná, permitindo o acesso a novas terras para o incremento de sua base florestal.

A contribuição da Companhia para formação do patrimônio da SPE se deu através do aporte de cerca de 9 mil hectares de florestas plantadas, no valor de R\$ 72 milhões, com participação na SPE de 26%. A TIMO, por sua vez, contribuirá com o aporte de aproximadamente 11 mil hectares de florestas plantadas e 7 mil hectares de ativos em terras.

Os direitos e obrigações da Companhia e da TIMO foram disciplinados por meio de acordo de acionistas firmado entre as partes. Considerando a estrutura de controle compartilhado da SPE, a mesma está classificada como entidade controlada em conjunto (*joint venture*), sendo registrada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

A Companhia tem o direito de preferência na compra da madeira para processo produzida pela SPE, dentre outros direitos típicos conferidos aos acionistas de uma sociedade desta natureza.

### 1.7 Aquisição de ativos da International Paper do Brasil

Em 14 de outubro de 2020, as condições para aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão onduado localizados no Brasil da International Paper do Brasil (“IP”) foram concluídas e houve a assinatura de todos os acordos e aprovações legais, sendo realizado o desmembramento da primeira parcela de R\$ 280 milhões nesta data, restando ainda R\$ 50 milhões a serem pagos depois de um ano, sujeitos a certas condições contratuais, totalizando R\$ 330 milhões pela aquisição, além de reembolsar à IP pelo capital de giro recebido à maior nessa data em um montante ainda em avaliação próximo de R\$ 58 milhões no primeiro trimestre de 2021. A Companhia utilizou recursos próprios para o pagamento.

As operações da IP, foca da aquisição, possuem capacidade de produção de 305 mil toneladas anuais de papelão onduado. A aquisição inclui também as unidades de papéis para embalagens (fibra virgem e reciclados) com capacidade total de 310 mil toneladas anuais.

A transação está alinhada à estratégia da Companhia de crescimento nos negócios de papéis e embalagens de papel, ampliando a flexibilidade operacional e trazendo maior estabilidade aos seus resultados. A ratificação das operações pelos acionistas está dispensada uma vez que não se enquadra nas hipóteses previstas no artigo 256 da Lei nº 6.404/76.

### Balanco patrimonial de aquisição

Os ativos envolvidos na transação com a IP foram adquiridos efetivamente em 14 de outubro de 2020 através da aquisição da totalidade das quotas da Embacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda. (“Embacorp”) e Embacorp da Amazônia – Soluções em Embalagens de Papel Ltda. (“Embacorp Amazônia”), passando a fazer parte do grupo econômico da Companhia como uma subsidiária integral à partir desta data.

O balanço das empresas adquiridas na data de aquisição não apresenta saldos dos quais não pudessem ser mensurados confiavelmente, sendo representado pelo seguinte grupo de ativos e passivos:

| Ativo  | Passivo        |  |                |
|--|----------------|--|----------------|
| Caixa e equivalentes de caixa                    | 62.597         | Fornecedores                                 | 96.715         |
| Contas a receber de clientes                     | 228.222        | Obrigações sociais e trabalhistas            | 47.264         |
| Estoques   | 116.035        | Obrigações fiscais                           | 12.624         |
| Outros ativos                                    | 13.219         | Passivos de arrendamentos                    | 13.374         |
| <b>Total do ativo circulante</b>                 | <b>420.073</b> | Outras contas a pagar e provisões            | 23.769         |
|  |                | <b>Total do passivo circulante</b>           | <b>193.746</b> |
| <b>Não circulante</b>                            |                |  |                |
| <b>Realizável a longo prazo</b>                  |                | Provisão do passivo atuarial                 | 42.888         |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 17.810         | Passivos de arrendamentos                    | 8.401          |
| Outros ativos                                    | 794            | Outras contas a pagar e provisões            | 29.414         |
| Imobilizado                                      | 18.604         | <b>Total do passivo não circulante</b>       | <b>80.703</b>  |
| Direito de uso de ativos intangível              | 193.668        | <b>Patrimônio Líquido</b>                    | <b>399.100</b> |
|  | 31.649         |  |                |
| <b>Total do ativo não circulante</b>             | <b>253.476</b> | <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> | <b>673.549</b> |
| <b>Total do ativo</b>                            | <b>673.549</b> |  |                |

A inclusão dos novos ativos adquiridos nas operações da Companhia foram responsáveis pela geração de R\$ 258 milhões de Receita Líquida e R\$ 12 milhões de Lucro Líquido, incluídos no resultado da Companhia no exercício de 2020.

O CPC 15 – Combinação de Negócios (IFRS3 *Business Combinations*) requer que a divulgação das receitas e o resultado do período da entidade combinada para o período de reporte corrente, como se a data da aquisição, para todas as combinações ocorridas durante o ano, fosse o início do período de reporte anual. A Companhia entende como impraticável tal divulgação, visto que a apuração deste efeito deveria considerar a operação sob sua gestão, incluindo as sinergias e estratégias de negócio das quais serão aplicadas, das quais não seriam mensuradas confiavelmente neste momento pelo curto prazo de sua gestão dos ativos com a aquisição concluída ao final de 2020.

### Efeitos de combinação de negócios – ganho de compra vantajosa

Conforme critérios do CPC 15 – Combinação de Negócios (IFRS3 *Business Combinations*), a operação junto à IP incorrendo na aquisição da totalidade de ações da Embacorp e Embacorp Amazônia é caracterizada como uma combinação de negócios, com a necessidade da mensuração do valor justo dos ativos e passivos adquiridos pelo processo de alocação do preço de compra (“PPA” – *Purchase Price Allocation*).

Ao final de 2020, a Companhia procedeu com a contratação de especialistas para avaliação dos ativos e passivos da Embacorp e Embacorp Amazônia, na qual apurou-se um efeito líquido de ganho de compra vantajosa na aquisição dos ativos junto à IP de R\$ 206.061 alocados no resultado da Companhia, na linha de “Outras líquidas”. O ganho foi resultante de R\$ 11.101 de acervo líquido adquirido acima do valor de compra e da avaliação a valor de mercado dos ativos imobilizados R\$ 215.959 acima dos valores de livros dos balanço de aquisição e (R\$ 20.999) de ativos intangíveis abaixo dos valores de livros.

O valor justo dos ativos ajustados acima fora estabelecidos através da análise obtida na comparação com ativos imobilizados semelhantes no mercado, considerando seu melhor uso. A avaliação dos ativos intangíveis apresentou perda, decorrente da baixa de carteira de clientes registrada no balanço inicial de aquisição.

### Reorganização societária da Embacorp

Em 28 de dezembro de 2020, foi aprovada a reorganização societária da Embacorp, tendo ocorrido cisão parcial do acervo líquido adquirido da IP, excluindo o acervo líquido relacionado aos ativos e passivos da filial de Nova Campina (SP). A parcela cindida de R\$ 467.396 foi vertida para a Riohold Holdings S.A., subsidiária integral da Companhia. A Embacorp passa nesta data a ter em seu balanço patrimonial somente os ativos e passivos relacionados a unidade de Nova Campina (SP). A operação está em linha com a estratégia da Administração para futura incorporação dos ativos transferidos para a Riohold Holdings S.A. na Companhia e venda de Nova Campina (SP).

### 1.8 Venda da unidade de Nova Campina (SP)

Conforme comunicado ao mercado publicado no dia 24 de junho de 2020, a Companhia firmou os documentos necessários para venda do Grupo Klinge *Paper & Packaging* da unidade localizada em Nova Campina (SP) pelo valor de R\$ 196 milhões, sendo R\$ 132 milhões pagos após o encerramento da operação (*closing*), ocorrido em 29 de janeiro de 2021 (vide nota explicativa 30) e o restante em duas parcelas anuais de mesmo valor. A unidade de Nova Campina (SP), com capacidade de produção de 162 mil toneladas de *kraftliner*, oriundo dos ativos adquiridos da International Paper.

### 1.9 Conversão das debêntures da 7ª emissão (1ª série)

Conforme aviso aos acionistas publicado em 15 de junho de 2020 ocorreu o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão, onde 27.739.244 debêntures foram convertidas em ações da Companhia.

Tal procedimento ocorreu em consonância com os termos da cláusula VI do instrumento particular de escritura da 7ª emissão privada de debêntures simples, conjugadas com bônus datado de 22 de abril de 2014 por deliberação dos debenturistas.

Foram emitidas 27.739.244 “Units”, compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R\$ 399.446. Em consequência de tal deliberação, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou de R\$ 4.076.035 para R\$ 4.475.481, dividido em 5.548.498.060 ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 2.012.333.899 ações ordinárias e 3.536.164.161 ações preferenciais.

### 1.10 Constituição da Aroeira Reflorestadora S.A.

Em 09 de setembro de 2020 a Companhia constituiu a sociedade anônima de capital fechado Aroeira Reflorestadora S.A. (Aroeira), Sociedade de Propósito Específico (SPE), com objetivo principal de exploração da atividade florestal no estado de Santa Catarina-SC.

Na constituição da empresa, foi realizado o adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) no valor de R\$ 20 milhões para aquisições e arrendamentos de terras para o plantio de florestas no estado de Santa Catarina-SC.

### 1.11 Aquisição de marcas envolvidas nos royalties e incorporação de Sogemar

No dia 26 de novembro de 2020 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da empresa SOGEMAR – Sociedade Geral de Marcas (“Sogemar”), proprietária das marcas envolvidas no contrato de royalties.

Como resultado da incorporação, a Klabin passa a ser proprietária das marcas de titularidade da Sogemar, com a consequente extinção nesta data do respectivo contrato de licenciamento e do pagamento de royalties referentes a tais marcas.

A incorporação compreendeu uma relação de substituição das quotas de Sogemar pela emissão de 69.394.696 (sessenta e nove milhões, trezentos e noventa e quatro mil e seiscentas e noventa e seis) novas ações ordinárias da Companhia, todas nominativas e sem valor nominal, aos sócios de Sogemar, com um aumento de R\$ 144 na capital social da Companhia.

Após a aprovação da operação, o capital social da Companhia passou de R\$ 4.475.481 para R\$ 4.475.625, divididos em 5.617.892.756 ações, sendo 2.081.728.595 ações ordinárias e 3.536.164.161 ações preferenciais.

### 1.12 Constituição da Kia Holding S.A.

Em 12 de novembro de 2020 foi constituída a empresa Kia Holdings S.A. (“Kia Holdings”) com o objetivo de participações em outras companhias, alinhada a estratégia societária da Companhia.

### 1.13 Encerramento da Sociedade em Conta de Participação CG Forest

Em 09 de dezembro de 2020 foi realizada a incorporação da Sociedade em Conta de Participação CG Forest (“SCP CG Forest”), por determinação dos seus sócios após o encerramento das operações da sociedade. Na liquidação de haveres, houve o pagamento de R\$ 25.000 aos sócios investidores relativos à sua participação na sociedade, enquanto a Companhia incorporou o acervo líquido remanescente compreendido por R\$ 70.944 em caixa e equivalentes de caixa e R\$ 39.660 em capital de giro.

### 1.14 Encerramento de subsidiárias

Ao final de 2020 a Companhia fez o encerramento das atividades das subsidiárias no exterior: Klabin Limited, Klabin Trade e Klabin Overseas, além da subsidiária nacional Celucat. As operações destas foram encerradas visto que não estavam em atividade e sem expectativa de qualquer uso operacional.

### 1.15 Efeitos de COVID-19

A Companhia está trabalhando ativamente nas medidas de prevenção para auxiliar no controle da disseminação do Coronavírus (COVID-19), reforçando os protocolos de higiene, propagando informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos e seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), cancelando eventos internos e viagens, adotando meios eletrônicos de comunicação, flexibilizando rotinas de trabalho para evitar aglomerações, adesão de trabalho remoto para diversos grupos de profissionais, dentre outras iniciativas.

Até o presente momento a Administração da Companhia não identificou impactos significativos em suas operações, mantendo suas previsões de produção, vendas e expedição de seus produtos, dos quais fazem parte da cadeia de abastecimento de itens de primeira necessidade para a população, relacionados ao segmento alimentício, produtos de limpeza e higiene pessoal e hospitalar.

Em relação as volatilidades do mercado financeiro, incluindo os efeitos de desvalorização e perda de montante frente ao dólar americano, a Companhia conta com robusta posição de caixa e moeda de dívida alongado. Adicionalmente, a despeito dos efeitos cambiais apurados no “Resultado Financeiro” nas referidas demonstrações financeiras, conforme análise de exposição de risco cambial mencionada na Nota Explicativa 27, esse efeito não materialmente o afeta o caixa da Companhia visto que está atrelado substancialmente às operações de empréstimos e financiamento em moeda estrangeira de longo prazo a serem realizadas em períodos futuros, assim como o fluxo de caixa projetado de receitas de exportação, dos quais superam, ou se aproximam do fluxo de pagamento dos respectivos passivos.

Diante do atual cenário, em linha com os requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), a Administração da Companhia analisou eventuais impactos frente as suas estimativas, julgamentos e premissas que pudessem impactar na recuperabilidade dos seus ativos e afetar a mensuração das provisões apresentadas nas referidas demonstrações financeiras por aumento de perdas esperadas ou alteração significativa aos riscos que a Companhia está exposta (vide informações na Nota Explicativa 27). Esta revisão considerou os eventos subsequentes ocorridos até a data de emissão destas demonstrações financeiras não foram identificados efeitos significativos que deveriam estar refletidos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

## 2 Base de Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis

### 2.1 Base de apresentação das Demonstrações Financeiras

A Companhia apresenta as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS – *International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na nota 2.2 – Item x). As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando mensurado pelo valor justo.

### 2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas estão definidas abaixo e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

#### a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas, exceto da controlada Klabin Argentina (nota explicativa 3) que tem como moeda funcional o Peso Argentino (AS).

#### (i) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no fechamento do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia.

#### (ii) Controladas no exterior

As controladas no exterior com características de filial têm a mesma moeda funcional da Companhia. A controlada que tem moeda funcional diferente à da Companhia, tem suas diferenças cambiais resultantes da conversão de suas demonstrações financeiras contabilizadas separadamente em conta do patrimônio líquido, denominada “ajustes de avaliação patrimonial” (resultado abrangente). No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido referente a essa controlada no exterior é reconhecido na demonstração do resultado.

Os ativos e passivos dessa controlada no exterior são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento da data do balanço. As receitas e despesas são convertidas pelas taxas de câmbio das datas das operações.

#### b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

#### d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, vencimento de longo prazo, com liquidez imediata e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros (resultado), correspondentes ao seu valor justo.

#### e) Contas a receber de clientes

São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa (“PECLD”) são constituídas com base em análise individual dos valores a receber, considerando: (i) o conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras, (ii) Instrumentos financeiros que tiveram aumento significativo no risco de crédito, nas não apresentam evidência objetiva de *impairment*, e; (iii) ativos financeiros que já apresentam evidência objetiva de *impairment* em 31 de dezembro 2020.

As PECLD foram constituídas em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em virtude da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de sua realização.

#### f) Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados são valorizados pelo custo das matérias-primas processadas, mão de obra direta e outros custos de produção.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de perdas estimadas, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico. Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia em casos de obsolescência ou danos físicos que impossibilitem a venda de produtos acabados, os mesmos podem ser reciclados para produção de novos estoques.

#### g) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados nos balanços pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

As controladas têm os seus tributos calculados e provisionados de acordo com a legislação de seu país e/ou seu regime tributário específico, incluindo, em alguns casos, lucro presumido. A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do exercício é apresentada nos balanços patrimoniais líquida dos adiantamentos de imposto pagos durante o exercício.

#### h) Investimentos

São representados por investimentos em empresas controladas e empresas com controle compartilhado, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, em decorrência da participação da Companhia nestas empresas. As demonstrações financeiras das controladas e controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as mesmas adotadas pela Companhia.

Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas e controladas em conjunto, são eliminados para fins de equivalência patrimonial, no balanço individual, e para fins de consolidação.

A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas controladas e controladas em conjunto sofreu perda por desvalorização. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por desvalorização e reconhece o montante na demonstração do resultado.

A variação cambial sobre o investimento em entidades controladas no exterior reconhecida no “Resultado Abrangente” é classificada como ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido e realizado mediante a realização do investimento a que se refere.

Nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, a participação de sócios investidores nas Sociedades em Conta de Participação (notas explicativas 3 e 11) é apresentada no balanço patrimonial no passivo, sob a rubrica de “Outras contas a pagar – investidores SCPs”, por tratar-se de passivos financeiros e não instrumentos patrimoniais, conforme CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação (IAS 32 *Financial Instruments: Presentation*).

A Administração da Companhia qualifica as Sociedades em Conta de Participação (SCPs), como entidades de vida própria com características de subsidiárias, as quais são registradas nas demonstrações financeiras individuais da Companhia pela avaliação de investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial.

#### i) Ativos mantidos para venda

A Companhia classifica ativos mantidos para venda quando a probabilidade de venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para sua efetivação dentro de um período de doze meses.

O valor dos ativos mantidos para venda não excedem seu valor recuperável, sendo mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda incrementais diretamente atribuíveis à venda, incluindo todo conjunto de ativos e passivos disponíveis, separadamente no balanço patrimonial. Operações descontinuadas são apresentadas separadamente dos resultados de operações em continuidade como um único valor no resultado do exercício. Divulgações adicionais são apresentadas na nota explicativa 12. Todas as demais notas às demonstrações financeiras incluem valores para operações em continuidade, exceto quando mencionado de outra forma.

#### j) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial do IFRS, a classe de imobilizado de terra foi avaliada a valor justo aplicando o custo atrelado (*deemed cost*) aos ativos.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, determinada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização

tecnológica e/ou forma e frequência de uso de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota explicativa 13.

Os gastos com manutenção dos ativos da Companhia são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados. Encargos financeiros são capitalizados ao ativo imobilizado, quando incorridos sobre mobilizações em andamento, se aplicáveis.

### k) Redução do valor recuperável de ativos (“*impairment*”)

O saldo de imobilizado, ágio por rentabilidade futura (“*goodwill*”) e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda nestes ativos. Na análise de estimativa do valor recuperável dos ativos, os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa são estimados com base nas projeções orçamentárias pelo período de 5 anos e perpetuidade, descontados a valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita os riscos específicos inerentes aos negócios da Companhia, através de seu custo médio de capital. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 4,48% em moeda constante (4,11% em 31 de dezembro de 2019) na preparação dos fluxos de caixa futuro estimado das unidades geradoras de caixa.

Quando houver perda identificada, ela é reconhecida no resultado do exercício pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

### l) Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros. O processo de colheita e replantio tem um ciclo aproximado entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita.

As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa 14.

A avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos”. O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade de madeira cortada, avaliada por seu valor justo.

### m) Direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos

Os direitos de uso de ativos e passivos de arrendamentos correspondem a contratos de arrendamentos de terras, máquinas, equipamentos e edifícios, superiores a 12 meses, de valor substancial e uso exclusivo. O reconhecimento é feito pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado do exercício na linha competente a sua natureza (“Custo dos produtos vendidos”)/Despesas Administrativas/Despesas Comerciais), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no “Resultado financeiro”.

## ... continuação das Notas Explicativas da Administração, apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas demonstrações financeiras, na medida que os normativos estiverem regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

### 3 Consolidação das Demonstrações Financeiras

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas consolidadas.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para os mesmos períodos de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Klabin S.A. e as suas controladas em 31 de dezembro de 2020 e 2019, como seguem:

| Empresas controladas:  | País Sede      | Atividade   | Participação 2020 | Participação 2019 |
|--|----------------|---|-------------------|-------------------|
| Arcéira Reflorestadora S.A. (i)                                  | Brasil         | Reflorestamento   | Direta 100        | –                 |
| Celacat (i)  | Brasil         | Participação em companhias                              | Direta 100        | –                 |
| Cerejeira Reflorestadora S.A. (i)                                | Brasil         | Reflorestamento   | Direta 100        | –                 |
| Embacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda. (i)               | Brasil         | Fabricação e comercialização de produtos                | Direta 100        | –                 |
| Embacorp da Amazônia – Soluções em Embalagens de Papel Ltda. (i) | Brasil         | Fabricação e comercialização de produtos                | Indireta 100      | –                 |
| Guaricana Reflorestadora S.A.                                    | Brasil         | Reflorestamento   | Direta 35         | 35                |
| Klabin Argentina S.A.  | Argentina      | Sacos industriais                                       | Direta 100        | 100               |
| Klabin Áustria GmbH  | Áustria        | Comercialização de produtos próprios no mercado externo | Direta 100        | 100               |
| Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.                       | Brasil         | Fabricação de produtos fitoterápicos                    | Direta 100        | 100               |
| Klabin Finance S.A.  | Luxemburgo     | Financeira  | Direta 100        | 100               |
| Klabin Fitoprodutos Ltda.  | Brasil         | Produção de fitoterápicos                               | Direta 100        | 100               |
| Klabin Florestal Ltda.   | Brasil         | Plantio de florestas                                    | Direta 100        | 100               |
| Klabin Forest Products Company                                   | Estados Unidos | Comercialização de produtos próprios no mercado externo | Direta 100        | 100               |
| Klabin Limited (i)   | Cayman         | Participação em companhias                              | Direta 100        | –                 |
| Klabin Overseas (i)  | Inglaterra     | Participação em companhias                              | Direta 100        | –                 |
| Klabin Paranaguá SPE S.A. (i)                                    | Brasil         | Serviços portuários                                     | Direta 100        | 100               |
| Klabin Trade (i)   | Inglaterra     | Comercialização de produtos próprios no mercado externo | Indireta 100      | –                 |
| Kla Holding S.A. (i)   | Brasil         | Participação em companhias                              | Direta 100        | –                 |
| IKAPÉ Empreendimentos Ltda.                                      | Brasil         | Hotelaria   | Direta 100        | 100               |
| Monteria Holdings S.A.   | Brasil         | Participação em companhias                              | Direta 100        | 100               |
| Riohold Holdings (i)   | Brasil         | Serviços de personalização de embalagens                | Direta 100        | 100               |
| Santa Catarina Florestal   | Brasil         | Reflorestamento   | Direta 100        | 200               |
| Sapopema Reflorestadora S.A. (i)                                 | Brasil         | Reflorestamento   | Direta 26         | 23                |

**Sociedades em Conta de Participação:**

|               |        |                 |        |    |    |
|---------------|--------|-----------------|--------|----|----|
| CG Forest (i) | Brasil | Reflorestamento | Direta | –  | 71 |
| Monte Alegre  | Brasil | Reflorestamento | Direta | 75 | 75 |
| Harmonia      | Brasil | Reflorestamento | Direta | 72 | 71 |
| Serrana       | Brasil | Reflorestamento | Direta | 64 | 63 |
| Araucária     | Brasil | Reflorestamento | Direta | 56 | 69 |

**Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):**

|                                |        |                 |        |    |    |
|--------------------------------|--------|-----------------|--------|----|----|
| Florestal Vale do Corisco S.A. | Brasil | Reflorestamento | Direta | 51 | 51 |
| Pinus Taeda Florestal S.A. (i) | Brasil | Reflorestamento | Direta | 26 | –  |

(i) Vide informações na nota explicativa 1.

**Investimento em entidades controladas em conjunto (joint ventures)**

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A. e na Pinus Taeda Florestal S.A., considerando suas características, estão classificados como entidades controladas em conjunto (*joint venture*) e estão registradas pelo método da equivalência patrimonial, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### 4 Caixa e Equivalentes de Caixa

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras que a Administração entende que são de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco apresentado na Nota Explicativa 27. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras emissoras, com risco insignificante de mudança de valor.

|  | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  | 2020             | 2019             | 2020             | 2019             |
| Caixa e bancos – moeda nacional        | 32.538           | 36.192           | 42.265           | 57.731           |
| Caixa e bancos – moeda estrangeira (i) | –                | –                | 7.723            | 6.459            |
| Aplicações – moeda nacional            | 3.924.670        | 6.625.917        | 4.133.393        | 6.910.426        |
| Aplicações – moeda estrangeira (i)     | 572.540          | 1.073.459        | 1.025.449        | 1.365.770        |
|  | <b>4.529.748</b> | <b>7.735.568</b> | <b>5.208.830</b> | <b>8.340.386</b> |

(i) Substancialmente em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 1,94% (4,84% em 31 de dezembro de 2019), e as aplicações em moeda estrangeira que correspondem a operações de *over night*, possuem taxa média anual de remuneração de 0,28% (1,95% em 31 de dezembro de 2019), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

Destaca-se na variação do saldo comparativo entre 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020 a liquidação antecipada de operações de pré-pagamentos de exportação e notas de crédito à exportação no montante R\$ 6,2 bilhões e R\$ 22 milhões de contratos com o Finnvera como parte da estratégia de gerenciamento do perfil de dívida da Companhia.

### 5 Títulos e Valores Mobiliários

O saldo de títulos e valores mobiliários é representado por:

(i) Letras Financeiras do Tesouro Nacional (“LFT”) e Títulos do Tesouro Direto (“NTN-B”). A LFT possui remuneração indexada à variação da SELIC e vencimentos em 2023 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 4,63% (média) ao ano com vencimentos de 2022 a 2040, com valor correspondente a R\$ 1.335.257 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 1.382.259 em 31 de dezembro de 2019).

(ii) *Bonds*, por meio de sua subsidiária integral Klabin Finance, firmados em dólares com remunerações pré-fixadas de 3,52% a 4,02%, com prazo de vencimento em 2028 e 2038 e valor correspondente a R\$ 12.640 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 8.270 em 31 de dezembro de 2019).

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo desses títulos perfazia o montante de R\$ 1.335.257 na controladora e de R\$ 1.347.870 no consolidado (R\$ 1.382.259 e R\$ 1.390.529 respectivamente, em 31 de dezembro de 2019). Esses títulos têm um mercado ativo de negociação. Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos. A Administração classificou como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, nos termos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS9 *Financial Instruments*), dada a possibilidade de venda desses títulos para realização de ganhos/prejuízos. Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46 – Mensurações do Valor Justo (IFRS 13 *Fair Value Measurement*), por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

### 6 Contas a Receber de Clientes

|                          | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|--------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                          | 2020             | 2019             | 2020             | 2019             |
| <b>Clientes</b>          |                  |                  |                  |                  |
| Nacionais                | 1.051.911        | 1.182.088        | 1.299.784        | 1.182.201        |
| Estrangeiros             | 244.362          | 258.328          | 583.244          | 726.773          |
| <b>Total de clientes</b> | <b>1.296.273</b> | <b>1.440.416</b> | <b>1.883.028</b> | <b>1.909.974</b> |

Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa (“PECLD”)

|  |                  |                  |                  |                  |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  | (56.106)         | (49.451)         | (76.110)         | (49.469)         |
|  | <b>1.240.167</b> | <b>1.390.965</b> | <b>1.806.918</b> | <b>1.859.505</b> |

**Vencidos** 69.677 83.334 106.297 108.218

% Total da Carteira (s/ PECLD)

01 a 10 dias 1.910 4.518 1.910 4.518

11 a 30 dias 7.521 12.131 10.872 28.269

31 a 60 dias 1.333 4.609 1.600 11.916

61 a 90 dias 810 4.450 1.308 4.566

+ de 90 dias 58.103 57.266 90.607 58.949

**A Vencer** 1.226.596 1.357.082 1.776.731 1.800.755

**Total de Clientes** 1.296.273 1.440.416 1.883.028 1.909.974

Em 31 de dezembro de 2020, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 82 dias (86 dias em 31 de dezembro de 2019) para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 112 dias (117 dias em 31 de dezembro de 2019) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na Nota Explicativa 27, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

A Companhia analisou os efeitos de ajuste a valor presente sobre o saldo, considerando seus efeitos imediatos.

**a) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD)**

No entendimento da Administração, a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (“PECLD”) é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação das perdas estimadas está demonstrada abaixo:

|  | Controladora    | Consolidado     |
|--|-----------------|-----------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b> | <b>(45.092)</b> | <b>(45.394)</b> |
| Perdas estimadas do exercício          | (16.188)        | (16.213)        |
| Reversões de perdas estimadas          | 11.091          | 11.130          |
| Baixa definitiva                       | 738             | 1.008           |
|  | <b>(49.451)</b> | <b>(49.469)</b> |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b> | <b>(49.451)</b> | <b>(49.469)</b> |
| Perdas estimadas do exercício          | (12.873)        | (32.877)        |
| Reversões de perdas estimadas          | 3.240           | 3.258           |
| Baixa definitiva                       | 2.978           | 2.978           |
|  | <b>(56.106)</b> | <b>(76.110)</b> |

O saldo da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas com alto risco de não recebimento. A Companhia monitora constantemente o saldo de recebíveis e suas estimativas de inadimplência, considerando o conceito de perda incorrida e perda esperada e tomando na menor expectativa de não haver a possibilidade de seu recebimento, constituindo-se a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa. A despesa com a constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Despesas/receitas operacionais – com vendas”.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em outubro de 2021.

**b) Operações de desconto de recebíveis**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram realizadas operações de desconto de recebíveis sem direito de regresso com clientes específicos no montante de R\$ 1.234.195 na controladora e R\$ 2.773.151 no consolidado (R\$ 1.775.881 na controladora e R\$ 2.368.875 no consolidado em 31 de dezembro de 2019), para as quais todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte, de forma que os recebíveis antecipados com terceiros foram desreconhecidos das demonstrações financeiras.

O custo financeiro cobrado pelo banco na operação é registrado no resultado na linha de “Descontos e Abatimentos” (Nota Explicativa 21).

### 7 Partes Relacionadas

#### a) Saldos e transações com partes relacionadas

| Tipo de relação                      | Klabin        |              | Soc. Conta de Participação (ii) e (v) | Klabin             |              | Klabin Forest Products Company (i) | BNDES (vi) Acionista | Outras    |                  | Controladora |       |
|--------------------------------------|---------------|--------------|---------------------------------------|--------------------|--------------|------------------------------------|----------------------|-----------|------------------|--------------|-------|
|                                      | Argentina (i) | Finance (vi) |                                       | Áustria (i) e (vi) | Produtos (i) |                                    |                      | (i) (iii) | (iv) (v) e (vii) | Total        | Total |
| <b>Saldos</b>                        |               |              |                                       |                    |              |                                    |                      |           |                  |              |       |
| Ativo circulante                     | 123.835       | –            | 26.089                                | 467.132            | 53.615       | –                                  | –                    | 4.514     | 675.185          | 739.542      |       |
| Ativo não circulante                 | 36            | –            | –                                     | –                  | –            | –                                  | –                    | 21.040    | 21.076           | 2.194        |       |
| Passivo circulante                   | –             | 74.786       | 29.477                                | 161.991            | 9            | 5.929                              | –                    | 1.172     | 273.364          | 303.481      |       |
| Passivo não circulante               | –             | 3.988.467    | –                                     | 7.652.141          | –            | 1.153.206                          | –                    | 1         | 12.793.815       | 11.159.420   |       |
| <b>Transações</b>                    |               |              |                                       |                    |              |                                    |                      |           |                  |              |       |
| Receita de vendas                    | 71.927        | –            | 76.631                                | 3.261.687          | 71.686       | –                                  | –                    | 2.814     | 3.484.745        | 2.147.411    |       |
| Compras                              | –             | –            | (207.854)                             | –                  | –            | –                                  | –                    | –         | (207.854)        | (121.680)    |       |
| Despesa de juros sobre financiamento | –             | (226.229)    | –                                     | (762.992)          | –            | (96.838)                           | –                    | –         | (1.086.059)      | (763.302)    |       |
| Despesa Comissão de aval             | –             | –            | –                                     | –                  | –            | –                                  | –                    | (2.554)   | (2.554)          | (22.797)     |       |
| Despesa de royalties                 | –             | –            | –                                     | –                  | –            | –                                  | –                    | (63.165)  | (63.165)         | (58.111)     |       |

(i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos (média de 180 dias) nas condições estabelecidas entre as partes;

(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos (45 dias) nas condições estabelecidas entre as partes. Considera todas as sociedades em conta de participação descritas na nota explicativa 3.

(iii) Licença de uso de marcas de titularidade de KIC e Sogemar por Klabin, mediante o pagamento de royalties correspondente a 1,3657% do Faturamento Líquido dos produtos envolvidos na licença. Vide informações da aquisição dos royalties na nota explicativa 1.

(iv) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao ano – operação liquidada ao final de 2019, com a última parcela liquidada em janeiro de 2020;

(v) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições comerciais estabelecidas entre as partes;

(vi) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado para operações da mesma natureza e para empresas de porte similar ao da Companhia (vide taxas na nota explicativa 16);

(vii) Adiantamento para futura subscrição de capital.

(i) Licença de uso de marcas de titularidade de KIC e Sogemar por Klabin, mediante o pagamento de royalties correspondente a 1,3657% do Faturamento Líquido dos produtos envolvidos na licença. Vide informações da aquisição dos royalties na nota explicativa 1.

(ii) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao ano – operação liquidada ao final de 2019, com a última parcela liquidada em janeiro de 2020;

(iii) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado para operações da mesma natureza e para empresas de porte similar ao da Companhia (vide taxas na nota explicativa 16).

**b) Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal**

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária – AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 31 de julho de 2020 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 50.793 para o exercício de 2020.

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

|                                 | Curto prazo               |                      | Longo prazo      | Controladora e consolidado   |                      |
|---------------------------------|---------------------------|----------------------|------------------|------------------------------|----------------------|
|                                 | Honorário administrativos | Plano de previdência |                  | Remuneração baseada em ações | Total dos benefícios |
|                                 | 1/1 a 31/12/2020          | 1/1 a 31/12/2019     | 1/1 a 31/12/2020 | 1/1 a 31/12/2020             | 1/1 a 31/12/2019     |
| Administração e conselho fiscal | 34.599                    | 27.766               | 953              | 794                          | 3.488                |

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores estatutários. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência e apuração de plano de outorga de ações. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica “Despesas operacionais – gerais e administrativas”.

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na Nota Explicativa 24.

### 8 Estoques

|                              | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                              | 2020             | 2019             | 2020             | 2019             |
| Produtos acabados            | 263.804          | 295.540          | 327.996          | 438.963          |
| Produto em processo          | 29.869           | 22.450           | 33.831           | 25.122           |
| Madeiras e toras             | 250.645          | 234.567          | 250.645          | 234.567          |
| Material de manutenção       | 283.913          | 240.675          | 287.992          | 244.648          |
| Matérias-primas              | 370.974          | 366.232          | 478.493          | 381.759          |
| Perdas estimadas com estoque | (21.185)         | (13.366)         | (28.209)         | (13.471)         |
| Outros                       | 25.948           | 20.521           | 28.383           | 20.656           |
|                              | <b>1.203.968</b> | <b>1.166.619</b> | <b>1.379.131</b> | <b>1.332.244</b> |

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Custo dos produtos vendidos”.

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

### 9 Tributos a Recuperar

|             | 2020             |                      | 2019             |                      |
|-------------|------------------|----------------------|------------------|----------------------|
|             | Ativo Circulante | Ativo não Circulante | Ativo Circulante | Ativo não Circulante |
| ICMS        | 214.008          | 665.565              | 174.195          | 727.234              |
| PIS/COFINS  | 418.657          | 92.650               | 4.907            | 1.057.520            |
| IR/CS       | 111.216          | –                    | 234.319          | –                    |
| IPI         | 9.322            | –                    | 82.462           | 113.255              |
| Reintegra</ |                  |                      |                  |                      |

## ... continuação das Notas Explicativas da Administração, apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nova Campina (SP) estão alocados na subsidiária integral Embacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda. ("Embacorp"), com os saldos de ativos e passivos de bens para venda apresentados no balanço patrimonial consolidado.

A composição dos ativos e passivos de bens mantidos para venda é composta da seguinte forma:

|  | 2020           |
|--|----------------|
| Caixa e equivalentes de caixa                | 9.099          |
| Contas a Receber                             | 3.343          |
| Estoques                                     | 35.824         |
| Imposto de renda e contrib. Social diferidos | 8.733          |
| Outros ativos                                | 3.184          |
| Imobilizado                                  | 109.276        |
| Direito de uso do ativos                     | 4.097          |
| Intangíveis                                  | 1.508          |
| <b>Ativos de bens mantidos para venda</b>    | <b>175.064</b> |
| Fornecedores                                 | 20.774         |
| Obrigações fiscais                           | 6.770          |
| Obrigações trabalhistas                      | 302            |

|   | 2020           |
|---|----------------|
| Passivos de arrendamentos                   | 4.097          |
| Outros passivos                             | 4.352          |
| <b>Passivos de bens mantidos para venda</b> | <b>36.295</b>  |
| <b>Acervo líquido</b>                       | <b>138.769</b> |

Os valores no balanço patrimonial da Controladora de R\$ 138.769 correspondem ao valor patrimonial do investimento da Embacorp apurado pelo método da equivalência patrimonial.

Os saldos apresentados acima estão alinhados ao seu valor justo de realização, conforme critérios previstos no CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (IFRS5 Non-current Assets Held for Sale and Discontinued Operations).

A Demonstração do Resultado para o exercício de 2020 apresenta um prejuízo de R\$ 6.949 de operações descontinuadas relativos a geração de resultado destes ativos. A análise detalhada do resultado é dispensada dada a imaterialidade dos valores envolvidos, de forma que não representem importante linha separada das unidades de negócio da Companhia, assim como produziu efeitos somente após a sua aquisição em 14 de outubro de 2020, com a unidade sendo adquirida exclusivamente para sua venda subsequente.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a Companhia apurou despesa de R\$ 13,1 milhões referente aos arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses de contrato) ou de operações com ativos de baixo valor envolvidos nos contratos.

**c) Cronograma de vencimento dos arrendamentos**

|             | Controladora   |              |                         | Consolidado      |                |                         |
|-------------|----------------|--------------|-------------------------|------------------|----------------|-------------------------|
|             | 2020           | 2021         | 2022                    | 2020             | 2021           | 2022                    |
|             | Terras         | Edifícios    | Máquinas e Equipamentos | Terras           | Edifícios      | Máquinas e Equipamentos |
| 2021        | 58.945         | 7.491        | 110.360                 | 176.796          | 59.437         | 8.468                   |
| 2022        | 50.691         | 423          | 84.537                  | 135.651          | 51.183         | 716                     |
| 2023        | 44.267         | 114          | 50.938                  | 95.319           | 44.759         | 114                     |
| 2024        | 43.471         | 114          | 44.148                  | 87.733           | 43.963         | 114                     |
| 2025 – 2029 | 205.991        | 571          | 31.830                  | 238.392          | 207.439        | 571                     |
| 2030 – 2034 | 176.645        | 57           | –                       | 176.702          | 176.935        | 57                      |
| 2035 – 2039 | 95.492         | –            | –                       | 95.492           | 95.603         | –                       |
| 2040 – 2058 | 120.226        | –            | –                       | 120.226          | 120.227        | –                       |
|             | <b>795.728</b> | <b>8.770</b> | <b>321.813</b>          | <b>1.126.311</b> | <b>799.546</b> | <b>10.040</b>           |

### 13 Imobilizado

#### a) Composição do imobilizado

| Controladora                         | 2020              |                       |                   | 2019              |                       |                   |
|--------------------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|
|                                      | Custo             | Depreciação Acumulada | Líquido           | Custo             | Depreciação Acumulada | Líquido           |
| Terenos                              | 2.051.026         | –                     | 2.051.026         | 2.037.213         | –                     | 2.037.213         |
| Edifícios e construções              | 2.680.628         | (729.393)             | 1.951.235         | 2.609.789         | (633.400)             | 1.976.389         |
| Máquinas, equipamentos e instalações | 12.808.926        | (6.459.098)           | 6.349.828         | 12.510.947        | (5.507.413)           | 7.003.534         |
| Obras e instalações em andamento     | 5.538.261         | –                     | 5.538.261         | 1.850.410         | –                     | 1.850.410         |
| Outros (i)                           | 561.685           | (419.005)             | 142.680           | 529.410           | (362.242)             | 167.168           |
|                                      | <b>23.640.526</b> | <b>(7.607.496)</b>    | <b>16.033.030</b> | <b>19.537.769</b> | <b>(6.503.055)</b>    | <b>13.034.714</b> |

| Consolidado                          | 2020              |                       |                   | 2019              |                       |                   |
|--------------------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|
|                                      | Custo             | Depreciação Acumulada | Líquido           | Custo             | Depreciação Acumulada | Líquido           |
| Terenos                              | 2.374.134         | –                     | 2.374.134         | 2.210.453         | –                     | 2.210.453         |
| Edifícios e construções              | 2.821.878         | (747.070)             | 2.074.808         | 2.611.749         | (638.951)             | 1.972.798         |
| Máquinas, equipamentos e instalações | 12.936.401        | (6.504.244)           | 6.432.157         | 12.521.335        | (5.508.702)           | 7.012.633         |
| Obras e instalações em andamento     | 5.648.428         | –                     | 5.648.428         | 1.873.387         | –                     | 1.873.387         |
| Outros (i)                           | 568.284           | (427.578)             | 141.246           | 534.922           | (363.012)             | 171.910           |
|                                      | <b>24.349.665</b> | <b>(7.678.892)</b>    | <b>16.670.773</b> | <b>19.751.846</b> | <b>(6.510.665)</b>    | <b>13.241.181</b> |

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitórios, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na Nota Explicativa 16.

#### b) Movimentação sumária do imobilizado

|                                     | Controladora     |                         |                                      | Consolidado                      |                |                   |
|-------------------------------------|------------------|-------------------------|--------------------------------------|----------------------------------|----------------|-------------------|
|                                     | Terenos          | Edifícios e construções | Máquinas, equipamentos e instalações | Obras e instalações em andamento | Outros         | Total             |
| <b>Saldo 31 de dezembro de 2018</b> | <b>2.028.621</b> | <b>2.010.406</b>        | <b>7.425.944</b>                     | <b>514.985</b>                   | <b>198.702</b> | <b>12.178.658</b> |
| Adições (i) e (ii)                  | 5.333            | –                       | 1.973.066                            | –                                | –              | 1.978.399         |
| Baixas                              | –                | (108)                   | (25.966)                             | (79)                             | (9.980)        | (36.133)          |
| Depreciação                         | –                | (93.304)                | (955.019)                            | –                                | (71.056)       | (1.119.379)       |
| Transferências Internas             | 3.259            | 53.253                  | 562.927                              | (664.891)                        | 45.182         | –                 |
| Juros capitalizados (iii)           | –                | –                       | –                                    | 27.869                           | –              | 27.869            |
| Outros                              | –                | 5.872                   | (4.352)                              | (540)                            | 4.320          | 5.300             |
| <b>Saldo 31 de dezembro de 2019</b> | <b>2.037.213</b> | <b>1.976.389</b>        | <b>7.003.534</b>                     | <b>1.850.410</b>                 | <b>167.168</b> | <b>13.034.714</b> |
| Adições (i) e (ii)                  | 593              | –                       | –                                    | –                                | –              | 593               |
| Baixas                              | (166)            | –                       | (10.111)                             | (15)                             | (736)          | (1.1028)          |
| Depreciação                         | –                | (96.105)                | (1.000.771)                          | –                                | (68.706)       | (1.165.582)       |
| Transferências Internas             | 13.386           | 67.844                  | 356.666                              | (481.076)                        | 43.180         | –                 |
| Juros capitalizados (iii)           | –                | –                       | –                                    | 218.820                          | –              | 218.820           |
| Outros                              | –                | 3.107                   | 510                                  | 8.114                            | 1.774          | 13.505            |
| <b>Saldo 31 de dezembro de 2020</b> | <b>2.051.026</b> | <b>1.951.235</b>        | <b>6.349.828</b>                     | <b>5.538.261</b>                 | <b>142.680</b> | <b>16.033.030</b> |

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1.

(iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.

|   | Controladora     |                         |                                      | Consolidado                      |                |                   |
|---|------------------|-------------------------|--------------------------------------|----------------------------------|----------------|-------------------|
|   | Terenos          | Edifícios e construções | Máquinas, equipamentos e instalações | Obras e instalações em andamento | Outros         | Total             |
| <b>Saldo 31 de dezembro de 2018</b>       | <b>2.102.042</b> | <b>2.011.529</b>        | <b>7.431.228</b>                     | <b>514.268</b>                   | <b>203.405</b> | <b>12.262.472</b> |
| Adições (i) e (ii)                        | 96.653           | –                       | 2.009.794                            | –                                | –              | 2.106.447         |
| Baixas                                    | (29)             | (108)                   | (25.965)                             | (79)                             | (10.012)       | (36.193)          |
| Depreciação                               | –                | (93.603)                | (955.827)                            | –                                | (71.198)       | (1.120.628)       |
| Transferências Internas                   | 12.444           | 53.253                  | 562.927                              | (674.077)                        | 45.183         | –                 |
| Juros capitalizados (iii)                 | –                | –                       | –                                    | 27.869                           | –              | 27.869            |
| Outros                                    | (657)            | 1.457                   | 270                                  | (4.388)                          | 4.532          | 1.214             |
| <b>Saldo 31 de dezembro de 2019</b>       | <b>2.210.453</b> | <b>1.972.798</b>        | <b>7.012.633</b>                     | <b>1.873.387</b>                 | <b>171.910</b> | <b>13.241.181</b> |
| Adições (i) e (ii)                        | 908              | –                       | –                                    | –                                | –              | 908               |
| Baixas                                    | (166)            | –                       | (10.111)                             | (15)                             | (2.698)        | (3.000)           |
| Depreciação                               | –                | (96.164)                | (1.002.191)                          | –                                | (68.856)       | (1.167.211)       |
| Transferências Internas                   | 56.611           | 67.869                  | 357.801                              | (526.486)                        | 44.205         | –                 |
| Juros capitalizados (iii)                 | –                | –                       | –                                    | 218.820                          | –              | 218.820           |
| Aquisição de Ativos IP (i)                | 11.998           | 45.757                  | –                                    | 1.104                            | (4.888)        | 193.668           |
| Alocação de ganho de compra vantajosa (i) | 102.041          | 91.028                  | 21.520                               | 273                              | 1.097          | 215.959           |
| Transferência Bens mantidos a venda (iv)  | (7.701)          | (13.730)                | (86.845)                             | (167)                            | (832)          | (109.275)         |
| Outros                                    | (10)             | 7.250                   | (347)                                | 5.363                            | (4,088)        | 8.168             |
| <b>Saldo 31 de dezembro de 2020</b>       | <b>2.374.134</b> | <b>2.074.808</b>        | <b>6.432.157</b>                     | <b>5.648.428</b>                 | <b>141.246</b> | <b>16.670.773</b> |

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1.

(iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.

(iv) Vide informações na nota explicativa 12.

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do exercício.

#### c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas médias anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis aos exercícios findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

|  | Taxa – %    |
|--|-------------|
| Edifícios e construções                  | 2,86 a 3,33 |
| Máquinas, equipamentos e instalações (i) | 2,86 a 10   |
| Outros                                   | 4 a 20      |

(i) Taxa média de 8%

#### d) Obras e instalações em andamento

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se substancialmente a projetos de desenvolvimento de sua atividade industrial como a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) (Puma II), conforme Nota Explicativa 1.4, a construção de uma estação de tratamento de água para caldeiras IV em Monte Alegre (PR) e a construção de um incinerador na unidade de Monte Alegre (PR), além de outros projetos de continuidade operacional da Companhia.

#### e) Perdas pelo não recuperabilidade de imobilizado (impairment)

A Companhia, na aplicação dos requisitos do CPC 01(R1) – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36 Impairment of Assets), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

### 14 Ativos Biológicos

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e fluff, bem como utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia possui 267 mil hectares (258 mil hectares em 31 de dezembro de 2019) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

|   | Controladora     | Consolidado      |
|---|------------------|------------------|
|   | 2020             | 2019             |
| Custo de formação dos ativos biológicos     | 1.788.191        | 1.663.787        |
| Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos | 1.569.750        | 1.711.777        |
|   | <b>3.357.941</b> | <b>3.375.564</b> |
|   | 2020             | 2019             |
| Custo de formação dos ativos biológicos     | 2.514.101        | 2.315.727        |
| Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos | 2.143.720        | 2.396.654        |
|   | <b>4.657.821</b> | <b>4.712.381</b> |

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não foram identificadas necessidades de provisão para impairment.

#### a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua avaliação:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser somente possível a realização de inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta após este período;

(ii) As florestas, após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado pela Administração anualmente dentro do processo orçamentário ou na medida que houverem situações que exijam tal revisão;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no exercício;

(ix) A Companhia efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

#### b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

|  | Controladora     |                    | Consolidado      |                    |
|--|------------------|--------------------|------------------|--------------------|
|  | 2020             | 2019               | 2020             | 2019               |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b> | <b>3.303.774</b> | <b>4.582.631</b>   | <b>3.303.774</b> | <b>4.582.631</b>   |
| Plantio e compras de madeira em pé (i) | 681.962          | 748.130            | 681.962          | 748.130            |
| Aquisição de ativos florestais (ii)    | –                | 56.946             | –                | 56.946             |
| <b>Exaustão:</b>                       | <b>(889.656)</b> | <b>(1.065.379)</b> | <b>(889.656)</b> | <b>(1.065.379)</b> |
| . Custo histórico                      | (160.647)        | (205.262)          | (160.647)        | (205.262)          |
| . Ajuste ao valor justo                | (729.009)        | (860.117)          | (729.009)        | (860.117)          |
| <b>Variação de valor justo por:</b>    | <b>279.484</b>   | <b>390.053</b>     | <b>279.484</b>   | <b>390.053</b>     |
| . Preço                                | (47.963)         | (68.436)           | (47.963)         | (68.436)           |
| . Crescimento                          | 327.447          | 458.489            | 327.447          | 458.489            |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b> | <b>3.375.564</b> | <b>4.712.381</b>   | <b>3.375.564</b> | <b>4.712.381</b>   |
| Plantio e compras de madeira em pé (i) | 495.211          | 624.870            | 495.211          | 624.870            |
| Alienação de ativos florestais         | (47.550)         | (47.550)           | (47.550)         | (47.550)           |
| <b>Exaustão:</b>                       | <b>(944.236)</b> | <b>(1.218.104)</b> | <b>(944.236)</b> | <b>(1.218.104)</b> |
| . Custo histórico                      | (222.769)        | (306.291)          | (222.769)        | (306.291)          |
| . Ajuste ao valor justo                | (721.467)        | (911.813)          | (721.467)        | (911.813)          |
| <b>Variação de valor justo por:</b>    | <b>579.483</b>   | <b>658.389</b>     | <b>579.483</b>   | <b>658.389</b>     |
| . Preço                                | (13.271)         | (23.360)           |                  |                    |

## ... continuação das Notas Explicativas da Administração, apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

até USD 46 milhões com juros de Libor 6M + 1% a.a., sendo que dois desembolsos ocorreram em 2015 totalizando USD 325,7 milhões e um último desembolso de USD 38,6 milhões foi liberado no quarto trimestre de 2016, totalizando USD 364,3 milhões. O valor captado em USD foi menor que o inicialmente previsto devido ao lastro das importações ser em Euro e da valorização do dólar frente ao Euro no período. Para o Projeto Puma II foi realizada a captação de USD 67 milhões com juros de Libor 6M + 0,55% a.a. e vencimento em 2031.

### Term Loan (BID Invest e IFC)

Como parte do *fundraising* necessário para execução do Projeto Puma II, foi realizada a captação de USD 100 milhões dividido em duas tranches, sendo a primeira de USD 48 milhões com juros de Libor 6M + 1,45% a.a. com vencimento em 2026, e a segunda tranche de USD 52 milhões com juros de Libor 6M + 1,75% com vencimento em 2029.

### CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

A Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), sendo:

(i) CRA I – emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. em março de 2017 no montante de R\$ 845,9 milhões, com prazo de 5 anos e juros semestrais de 95% do CDI.  
(ii) CRA II – emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. em dezembro de 2017 no montante de R\$ 600 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 97,5% do CDI.  
(iii) CRA III – emitidos pela Ápice Securitizadora S.A. em setembro de 2018 no montante de R\$ 350 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 102% do CDI.  
(iv) CRA IV – emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em abril de 2019 no montante de R\$ 1 bilhão dividido em duas séries. A primeira série no montante total de R\$ 200 milhões, com prazo de vencimento de 7 anos e juros semestrais de 98% do CDI. A segunda série no montante total de R\$ 800 milhões, com prazo de vencimento de 10 anos e juros semestrais de correspondentes a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA.

(v) CRA V – emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em julho de 2019 no montante de R\$ 966 milhões com prazo de 10 anos e juros de IPCA + 3,5% ao ano.

### Instrumentos derivativos (swap) – ganho/perda

Em dezembro de 2018 a Companhia fez a captação junto ao Banco Bradesco de uma nova nota de crédito à exportação de R\$ 1.879 milhões com vencimento em 2026 e juros de 114% do CDI, sem garantia real e sem *covenants*, atrelada em conjunto de duas *swaps* de câmbio e taxa de mesmo valor, porém em USD e juros de 5,6%, com mesmo vencimento da nota de crédito, não podendo nenhum instrumento ser liquidado separadamente.

Em março de 2019 a Companhia fez a contratação junto ao Banco Itaú de uma *swap* com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% ao ano. Essa operação é atrelada a 12ª emissão de debêntures no valor de R\$ 1 bilhão, ocorrida em abril de 2019, conforme divulgado na nota 17 b). E em maio de 2019 a Companhia contratou junto ao Bradesco um *swap* com posição ativa em 114,03% do CDI e passiva em USD 4,70% ao ano. A operação de *swap* é atrelada a nota de crédito à exportação de R\$ 1.125 milhões, contratada em maio de 2019 com o mesmo banco e com vencimento em maio de 2026.

O ganho e perda dos instrumentos derivativos são apurados por sua marcação ao mercado, correspondente a seu valor justo, reconhecida no resultado financeiro.

## 17 Debêntures

### a) 7ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800 milhões, divididas simultaneamente em duas séries de 27.777.500 debêntures cada.

| Quantidade        | Valor Unitário | Valor Total R\$ mil | Taxa de Juros | Vencimento | Amortização     | Juros     | Natureza           | Bônus de subscrição |
|-------------------|----------------|---------------------|---------------|------------|-----------------|-----------|--------------------|---------------------|
| 27.777.500        | 14,40          | 399.996             | IPCA + 7,25%  | 15/06/2020 | Sem amortização | Semestral | Dívida conversível | Sim                 |
| 27.777.500        | 14,40          | 399.996             | IPCA + 2,50%  | 15/06/2020 | Semestral       | Semestral | Dívida             | Não                 |
| <b>55.555.000</b> |                | <b>799.992</b>      |               |            |                 |           |                    |                     |

(i) 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série teve seu vencimento em 15 de junho de 2020, com rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente e dois anos de carência, sem amortização do principal, e tem natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia na forma de "Units" (composta por 1 ação ordinária – ON e 4 ações preferenciais – PN), na proporção de 1 (uma) "Unit" para cada Debênture, por meio do exercício dos bônus de subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

(ii) 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto, desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.502 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas. Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em "Units" de forma antecipada a qualquer momento.

Foram subscrições pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais debenturistas no mercado.

Em junho de 2020 ocorreu o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão, onde 27.739.244 debêntures foram convertidas em ações. Foram emitidas 27.739.244 "Units", compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R\$ 399.446.

Para os acionistas debenturistas da 1ª série que optaram pela conversão em ações, também foram pagos a título de remuneração da dívida, valores equivalentes aos dividendos e juros sobre capital próprio pagos pela companhia de junho de 2014 a junho de 2020, totalizando R\$ 101,075.

### b) 12ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 1º de abril de 2019 a 12ª emissão de debêntures, sendo emitidas 100 mil debêntures pelo valor nominal unitário de R\$ 10 mil, totalizando R\$ 1 bilhão, com vencimento em 19 de março de 2029. Os juros pagos serão de 114,65% do CDI semestralmente e as amortizações ocorrerão ao final do 8º, 9º e 10º ano. Essa operação possui um *swap* vinculado contratado junto ao banco Itaú com posição ativa em CDI a 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a., conforme divulgado na Nota Explicativa 16.

| Quantidade     | Valor Unitário | Valor Total R\$ mil | Taxa de Juros  | Vencimento | Amortização              | Juros     | Natureza | Bônus de subscrição |
|----------------|----------------|---------------------|----------------|------------|--------------------------|-----------|----------|---------------------|
| 100.000        | 10.000,00      | 1.000.000           | 114,65% do CDI | 19/03/2029 | Anual (8º, 9º e 10º ano) | Semestral | Dívida   | Não                 |
| <b>100.000</b> |                | <b>1.000.000</b>    |                |            |                          |           |          |                     |

### c) Composição do saldo de debêntures

|   | 2020          |                  | 2019             |                | Total            |
|---|---------------|------------------|------------------|----------------|------------------|
|   | Emissão       | Emissão          | Emissão          | Emissão        |                  |
| <b>Passivo circulante</b>                       |               |                  |                  |                |                  |
| Principal                                       | 61.538        | –                | 61.538           | 461.497        | –                |
| Juros   | 488           | 6.012            | 6.500            | 3.324          | 16.254           |
| Correção monetária/Part. resultados             | –             | –                | –                | 91.684         | –                |
|   | <b>62.026</b> | <b>6.012</b>     | <b>68.038</b>    | <b>556.505</b> | <b>16.254</b>    |
|   |               |                  |                  |                | <b>572.759</b>   |
| <b>Passivo não circulante</b>                   |               |                  |                  |                |                  |
| Principal                                       | 30.769        | 1.000.000        | 1.030.769        | 92.306         | 1.000.000        |
| Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap) | –             | 733.996          | 733.996          | –              | 207.535          |
| Bônus subscrição                                | –             | –                | –                | (28.502)       | –                |
|   | <b>30.769</b> | <b>1.733.996</b> | <b>1.764.765</b> | <b>63.803</b>  | <b>1.207.535</b> |
|   |               |                  |                  |                | <b>1.271.338</b> |
| <b>Total do passivo das debêntures</b>          | <b>92.795</b> | <b>1.740.008</b> | <b>1.832.803</b> | <b>620.308</b> | <b>1.223.789</b> |
| <b>Patrimônio líquido – reserva de capital</b>  |               |                  |                  |                |                  |
| Bônus subscrição                                | –             | –                | –                | 28.502         | –                |
|   |               |                  |                  | <b>28.502</b>  | <b>28.502</b>    |
| <b>Total</b>                                    | <b>92.795</b> | <b>1.740.008</b> | <b>1.832.803</b> | <b>648.810</b> | <b>1.223.789</b> |
|   |               |                  |                  |                | <b>1.872.599</b> |

### d) Movimentação sumária do passivo das debêntures

|  | Controladora e Consolidado |
|--|----------------------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>       | <b>662.676</b>             |
| 12ª emissão de debêntures                    | 1.000.000                  |
| Ganho ou perda com instrumentos financeiros  | 207.535                    |
| Provisão de juros e variação monetária       | 122.843                    |
| Amortizações (7ª emissão)                    | (61.538)                   |
| Pagamento de juros (7ª emissão)              | (53.747)                   |
| Pagamento de juros (12ª emissão)             | (33.672)                   |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>       | <b>1.844.097</b>           |
| Ganho ou perda com instrumentos financeiros  | 526.460                    |
| Provisão de juros e variação monetária       | 64.859                     |
| Amortizações (7ª emissão)                    | (62.053)                   |
| Capitalização de debênture (7ª emissão)      | (370.942)                  |
| Pagamento de juros e resultados (7ª emissão) | (128.014)                  |
| Pagamento de juros (12ª emissão)             | (41.604)                   |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>       | <b>1.832.803</b>           |

## 18 Fornecedores

|  | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  | 2020             | 2019             | 2020             | 2019             |
| Moeda nacional                             | 1.401.267        | 839.763          | 1.471.110        | 842.875          |
| Moeda estrangeira                          | 209.268          | 25.666           | 283.027          | 44.217           |
| <b>Total fornecedores sem risco sacado</b> | <b>1.610.535</b> | <b>865.029</b>   | <b>1.754.137</b> | <b>887.092</b>   |
| Moeda nacional (risco sacado)              | 248.892          | 137.164          | 248.892          | 137.164          |
| <b>Total fornecedores</b>                  | <b>1.859.427</b> | <b>1.002.193</b> | <b>2.003.029</b> | <b>1.024.256</b> |

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 67 dias (51 dias em 31 de dezembro de 2019). No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação. O saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2020 de R\$ 248.892 (R\$ 137.164 em 31 de dezembro de 2019) na controladora e no consolidado, correspondem as operações de risco sacado em que não houve modificações relevantes das condições de compras (pagamentos e de preços negociados) com os fornecedores, permanecendo em condições usualmente praticadas no mercado. As operações de risco sacado possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia.

## 19 Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis

### a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

|                         | Montante Provisionado | Depósitos Judiciais Vinculados | Passivo Líquido | Depósitos Judiciais sem vínculo |
|-------------------------|-----------------------|--------------------------------|-----------------|---------------------------------|
| <b>Na controladora:</b> |                       |                                |                 |                                 |
| Tributárias:            |                       |                                |                 |                                 |
| . PIS/COFINS            | –                     | –                              | –               | 31.805                          |
| . ICMS/PI               | –                     | –                              | –               | 46.390                          |
| . IR/CS                 | (10.824)              | 10.824                         | –               | 863                             |
| . OUTRAS                | (22)                  | 22                             | –               | 11.043                          |
|                         | (10.846)              | 10.846                         | –               | 90.101                          |
| Trabalhistas            | (32.926)              | 13.884                         | (19.042)        | –                               |
| Cíveis                  | (8.017)               | 2.578                          | (5.439)         | –                               |
|                         | <b>(51.789)</b>       | <b>27.308</b>                  | <b>(24.481)</b> | <b>90.101</b>                   |
| <b>Nas controladas:</b> |                       |                                |                 |                                 |
| Outras                  | (162)                 | 1.434                          | 1.272           | –                               |
| <b>Consolidado</b>      | <b>(51.951)</b>       | <b>28.742</b>                  | <b>(23.209)</b> | <b>90.101</b>                   |

|                         | Montante Provisionado | Depósitos Judiciais Vinculados | Passivo Líquido | Depósitos Judiciais sem vínculo |
|-------------------------|-----------------------|--------------------------------|-----------------|---------------------------------|
| <b>Na controladora:</b> |                       |                                |                 |                                 |
| Tributárias:            |                       |                                |                 |                                 |
| . PIS/COFINS            | –                     | –                              | –               | 44.105                          |
| . ICMS/PI               | –                     | –                              | –               | 21.744                          |
| . IR/CS                 | (10.715)              | 3.616                          | (7.100)         | 98                              |
| . OUTRAS                | (21)                  | 21                             | –               | 23.217                          |
|                         | (10.736)              | 3.637                          | (7.100)         | 89.164                          |
| Trabalhistas            | (42.103)              | 19.218                         | (22.885)        | –                               |
| Cíveis                  | (7.680)               | 3.728                          | (3.952)         | –                               |
|                         | <b>(60.519)</b>       | <b>26.583</b>                  | <b>(33.937)</b> | <b>89.164</b>                   |
| <b>Nas controladas:</b> |                       |                                |                 |                                 |
| Outras                  | –                     | 1.432                          | 1.432           | –                               |
| <b>Consolidado</b>      | <b>(60.519)</b>       | <b>28.015</b>                  | <b>(32.505)</b> | <b>89.164</b>                   |

### b) Movimentação sumária do montante provisionado

|  | Consolidado    |                 |                |                   |
|--|----------------|-----------------|----------------|-------------------|
|  | Tributárias    | Trabalhistas    | Cíveis         | Exposição líquida |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b> | <b>(6.797)</b> | <b>(22.251)</b> | <b>(4.455)</b> | <b>(33.503)</b>   |
| Provisão/Novos Processos               | (303)          | (2.315)         | (31)           | (2.649)           |
| Baixas e Reversões                     | –              | 3.148           | 2.685          | 5.833             |
| Movimentação de Depósito               | –              | (1.467)         | (719)          | (2.186)           |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b> | <b>(7.100)</b> | <b>(22.885)</b> | <b>(2.520)</b> | <b>(32.505)</b>   |
| Provisão/Novos Processos               | (3.245)        | (715)           | (1.125)        | (5.085)           |
| Baixas e Reversões                     | –              | 8.992           | 628            | 10.520            |
| Movimentação de Depósito               | 10.345         | (5.334)         | (1.150)        | 3.861             |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b> | <b>–</b>       | <b>(19.042)</b> | <b>(4.167)</b> | <b>(23.209)</b>   |

### c) Contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas eram parte em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda para a Companhia avaliados como "pos-

### b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 31 de dezembro de 2020 classificados no passivo não circulante no balanço consolidado é demonstrado da seguinte forma:

| Ano   | 2022                | 2023               | 2024             | 2025             | 2026             | 2027 em diante   | Total             |
|---|---------------------|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| <b>Valor</b>  | <b>1.271.000</b>    | <b>1.085.000</b>   | <b>1.846.000</b> | <b>2.036.000</b> | <b>4.441.000</b> | <b>3.349.000</b> | <b>9.825.204</b>  |
| <b>2028</b>   |                     |                    |                  |                  |                  |                  | <b>23.853.204</b> |
| <b>c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos</b> |                     |                    |                  |                  |                  |                  |                   |
|   | <b>Controladora</b> | <b>Consolidado</b> |                  |                  |                  |                  |                   |
|   | <b>18.833.076</b>   | <b>18.782.996</b>  |                  |                  |                  |                  |                   |
| Captações   | 9.956.289           | 9.791.230          |                  |                  |                  |                  |                   |
| Ganho ou perda com instrumentos financeiros                     | 285.947             | 285.947            |                  |                  |                  |                  |                   |
| Provisão de Juros   | 1.395.289           | 1.363.506          |                  |                  |                  |                  |                   |
| Variação cambial e monetária                                    | 463.983             | 768.208            |                  |                  |                  |                  |                   |
| Amortizações  | (7.318.825)         | (7.565.565)        |                  |                  |                  |                  |                   |
| Pagamento de juros  | (1.239.632)         | (1.185.147)        |                  |                  |                  |                  |                   |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>                          | <b>22.376.127</b>   | <b>22.241.175</b>  |                  |                  |                  |                  |                   |
| Captações   | 3.569.502           | 3.726.207          |                  |                  |                  |                  |                   |
| Ganho ou perda com instrumentos financeiros                     | 1.348.208           | 1.348.208          |                  |                  |                  |                  |                   |
| Provisão de Juros   | 1.479.355           | 1.222.271          |                  |                  |                  |                  |                   |
| Variação cambial e monetária                                    | 4.093.608           | 4.120.843          |                  |                  |                  |                  |                   |
| Amortizações  | (6.750.182)         | (6.932.229)        |                  |                  |                  |                  |                   |
| Pagamento de juros  | (1.402.939)         | (1.220.288)        |                  |                  |                  |                  |                   |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>                          | <b>24.713.679</b>   | <b>24.506.187</b>  |                  |                  |                  |                  |                   |

A Companhia efetuou voluntariamente a liquidação antecipada de operações de pré-pagamentos de exportação e notas de crédito à exportação no montante R\$ 6,2 bilhões e R\$ 22 milhões de contratos com o Finnvera no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, dentro de sua estratégia de gerenciamento de perfil de dívida.

O pagamento de juros a maior na controladora em relação ao consolidado correspondem as operações de partes relacionadas, as quais são eliminadas na consolidação.

### d) Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações da fábrica de Ortigueira-PR, objeto do respectivo financiamento. Os financiamentos junto ao Finnvera são garantidos pelas plantas industriais de Angatuba-SP, Piracicaba-SP, Betim-MG, Goiânia-PE, Otacilio Costa-SC, Jundiá- SP e Lages-SC.

O financiamento junto ao BID Invest e IFC é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto-SC e Telêmaco Borba-PR.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações, BONDS, Certificados de Recebíveis do Agronegócio e capital de giro não possuem garantias reais.

### e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas demonstrações financeiras que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros atrelados ao resultado, liquidez e alavancagem, sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

síveis" que totalizam aproximadamente: R\$ 4.552.754, R\$ 232.237 e R\$ 68.618 respectivamente (R\$ 4.111.680, R\$ 252.121 e R\$ 80.697 em 31 de dezembro de 2019). Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e administrativos, amparados na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos tem os prognósticos de perda avaliados como "possíveis" e, dessa forma, não são provisionados.

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia figurava no polo passivo em diversos processos, tais como:

### Processos de natureza tributária

(i) Execução fiscal ajuizada pela União Federal visando a cobrança de IRPJ decorrente de supostas deduções indevidas a título de royalties pelo uso de marcas e égio formado nas aquisições das empresas Klamasa e Itaras. O valor total dessa ação em 31 de dezembro de 2020 é de aproximadamente R\$ 1.296.197 (R\$ 1.279.543 em 31 de dezembro de 2019), sendo R\$ 889.8

## ... continuação das Notas Explicativas da Administração, apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

|  | Plano 2015 (I) | Plano 2016 (I) | Plano 2017 | Plano 2018 | Plano 2019 | Total     |
|--|----------------|----------------|------------|------------|------------|-----------|
| Data início do plano                               | 01/03/2016     | 24/02/2017     | 28/02/2018 | 28/02/2019 | 28/02/2020 |           |
| Data término da outorga                            | 01/03/2019     | 24/02/2020     | 28/02/2021 | 28/02/2022 | 28/02/2023 |           |
| Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários | 1.475.000      | 2.774.345      | 2.039.185  | 1.146.395  | 1.140.020  | 8.574.945 |
| Valor de compra por ação (R\$)                     | 4,23           | 3,04           | 3,58       | 3,61       | 3,87       |           |
| Ações em tesouraria concedidas em usufruto         | 1.475.000      | 2.774.345      | 2.039.185  | 1.146.395  | 1.140.020  | 8.574.945 |
| Valor do usufruto por ação (R\$)                   | 4,30           | 3,04           | 3,58       | 3,61       | 3,87       |           |
| Despesa acumulada do plano – desde o início        | 6.309          | 8.101          | 6.912      | 2.519      | 1.246      | 25.087    |
| Despesa do plano – 1/1 a 31/12/2020                | –              | 176            | 2.422      | 1.363      | 1.246      | 5.207     |
| Despesa do plano – 1/1 a 31/12/2019                | 163            | 1.218          | 2.449      | 1.155      | –          | 4.985     |

|  | Plano 2015 (I) | Plano 2016 (I) | Plano 2017 | Plano 2018 | Plano 2019 | Total     |
|--|----------------|----------------|------------|------------|------------|-----------|
| Data início do plano                               | 30/03/2016     | 24/02/2017     | 28/02/2018 | 28/02/2019 | 28/02/2020 |           |
| Data término da outorga                            | 30/03/2019     | 24/02/2020     | 28/02/2021 | 28/02/2022 | 28/02/2023 |           |
| Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários | –              | 1.531.400      | 1.616.585  | 1.809.185  | 1.848.470  | 6.805.640 |
| Valor de compra por ação (R\$)                     | –              | 3,04           | 3,58       | 3,61       | 3,87       |           |
| Ações em tesouraria concedidas em usufruto         | 351.000        | 1.531.400      | 1.616.585  | 1.809.185  | 1.848.470  | 7.156.640 |
| Valor do usufruto por ação (R\$)                   | 4,34           | 3,04           | 3,58       | 3,61       | 3,87       |           |
| Despesa acumulada do plano – desde o início        | 1.521          | 4.468          | 5.305      | 3.985      | 2.801      | 18.080    |
| Despesa do plano – 1/1 a 31/12/2020                | –              | 225            | 1.852      | 2.149      | 2.801      | 7.027     |
| Despesa do plano – 1/1 a 31/12/2019                | 69             | 1.438          | 1.855      | 1.836      | –          | 5.198     |

|  | Plano 2018 | Plano 2019 | Total     |
|--|------------|------------|-----------|
| Data início do plano                               | 28/02/2019 | 28/02/2020 |           |
| Data término da outorga                            | 28/02/2022 | 28/02/2023 |           |
| Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários | 548.300    | 527.285    | 1.075.585 |
| Valor de compra por ação (R\$)                     | 3,61       | 3,87       |           |
| Ações em tesouraria concedidas em usufruto         | 548.300    | 527.285    | 1.075.585 |
| Valor do usufruto por ação (R\$)                   | 3,61       | 3,87       |           |
| Despesa acumulada do plano – desde o início        | 1.115      | 635        | 1.750     |
| Despesa do plano – 1/1 a 31/12/2020                | 586        | 635        | 1.221     |
| Despesa do plano – 1/1 a 31/12/2019                | 529        | –          | 529       |

|  | Plano 2018 | Plano 2019 | Total     |
|--|------------|------------|-----------|
| Data início do plano                               | 28/02/2019 | 28/02/2020 |           |
| Data término da outorga                            | 28/02/2022 | 28/02/2023 |           |
| Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários | 548.300    | 527.285    | 1.075.585 |
| Valor de compra por ação (R\$)                     | 3,61       | 3,87       |           |
| Ações em tesouraria concedidas em usufruto         | 548.300    | 527.285    | 1.075.585 |
| Valor do usufruto por ação (R\$)                   | 3,61       | 3,87       |           |
| Despesa acumulada do plano – desde o início        | 1.115      | 635        | 1.750     |
| Despesa do plano – 1/1 a 31/12/2020                | 586        | 635        | 1.221     |
| Despesa do plano – 1/1 a 31/12/2019                | 529        | –          | 529       |

### 25 Resultado por Ação

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias – ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui nenhum instrumento que possa ter efeito diluente.

Conforme mencionado na Nota Explicativa 20, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

| Quantidade ponderada de ações em Tesouraria em 31 de dezembro de 2020 (I) |               |        |  |
|---|---------------|--------|--|
| Janeiro a Fevereiro   | + 139.658.160 | x 2/12 |  |
| Março   | + 132.626.610 | x 1/12 |  |
| Abril   | + 132.636.195 | x 1/12 |  |
| Maio  | + 132.637.895 | x 1/12 |  |
| Junho   | + 132.633.385 | x 1/12 |  |
| Julho a Setembro  | + 132.635.160 | x 3/12 |  |
| Outubro a Novembro  | + 132.641.915 | x 2/12 |  |
| Dezembro  | + 132.644.590 | x 1/12 |  |
| 12 Meses 2020   | = 133.807.025 |        |  |

(i) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

O quadro abaixo, apresentado em R\$, demonstra a reconciliação do resultado apurado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

|  | Controladora e consolidado |                    | Total         |
|--|----------------------------|--------------------|---------------|
|  | Ordinárias (ON)            | Preferenciais (PN) |               |
| Média ponderada da quantidade de ações total       | 2.081.728.595              | 3.536.164.161      | 5.617.892.756 |
| Quantidade de ações em tesouraria ponderada        | (26.761.405)               | (107.045.620)      | (133.807.025) |
| Média ponderada da quantidade de ações circulantes | 2.054.967.190              | 3.429.118.541      | 5.484.085.731 |
| % de ações em relação ao total                     | 37,47%                     | 62,53%             | 100%          |

|   | Controladora e consolidado | Total           |
|---|----------------------------|-----------------|
| Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$) | (932.241.302)              | (1.555.628.698) |
| Média ponderada da quantidade de ações circulantes        | 2.054.967.190              | 3.429.118.541   |
| Resultado por ação básico e diluído (R\$)                 | (0,4537)                   | (0,4537)        |

|  | Ordinárias (ON) | Preferenciais (PN) | Total         |
|--|-----------------|--------------------|---------------|
| Média ponderada da quantidade de ações total       | 1.984.594.655   | 3.425.207.185      | 5.409.801.840 |
| Quantidade de ações em tesouraria ponderada        | (28.153.968)    | (112.615.873)      | (140.769.841) |
| Média ponderada da quantidade de ações circulantes | 1.956.440.687   | 3.312.591.312      | 5.269.031.999 |
| % de ações em relação ao total                     | 37,13%          | 62,87%             | 100%          |

|   | Ordinárias (ON) | Preferenciais (PN) | Total         |
|---|-----------------|--------------------|---------------|
| Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$) | 250.940.121     | 424.884.879        | 675.825.000   |
| Média ponderada da quantidade de ações circulantes        | 1.956.440.687   | 3.312.591.312      | 5.269.031.999 |
| Resultado por ação básico e diluído (R\$)                 | 0,1283          | 0,1283             |               |

Resultado por ação de operações descontinuadas

|  | Ordinárias (ON) | Preferenciais (PN) | Total         |
|--|-----------------|--------------------|---------------|
| Média ponderada da quantidade de ações total       | 2.081.728.595   | 3.536.164.161      | 5.617.892.756 |
| Quantidade de ações em tesouraria ponderada        | (26.761.405)    | (107.045.620)      | (133.807.025) |
| Média ponderada da quantidade de ações circulantes | 2.054.967.190   | 3.429.118.541      | 5.484.085.731 |
| % de ações em relação ao total                     | 37,47%          | 62,53%             | 100%          |

### 26 Segmentos Operacionais

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma como a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

- (i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno;
- (ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel kraftliner e papel reciclado nos mercados interno e externo;
- (iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo;
- (iv) Segmento de Celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e fluff nos mercados interno e externo.

### b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

|  | 1/1 a 31/12/2020   |                  |                  |                   | Total                 |
|--|--------------------|------------------|------------------|-------------------|-----------------------|
|  | Florestal          | Papéis           | Conversão        | Celulose          | Corp/Elim Consolidado |
| Receitas líquidas:   |                    |                  |                  |                   |                       |
| Mercado interno  | 246.362            | 2.156.474        | 3.259.563        | 1.377.360         | (44.688)              |
| Mercado externo  | –                  | 2.047.399        | 376.670          | 2.536.208         | (6.554)               |
| <b>Receita de vendas para terceiros</b>                    | <b>246.362</b>     | <b>4.203.873</b> | <b>3.636.233</b> | <b>3.913.568</b>  | <b>(51.242)</b>       |
| Receitas entre segmentos                                   | 1.535.747          | 1.680.344        | 175.922          | 107.408           | (3.499.421)           |
| <b>Vendas líquidas totais</b>                              | <b>1.782.109</b>   | <b>5.884.217</b> | <b>3.812.155</b> | <b>4.020.976</b>  | <b>(3.550.663)</b>    |
| Variação valor justo ativos biológicos                     | 658.389            | –                | –                | –                 | –                     |
| Custo dos produtos vendidos                                | (2.659.864)        | (3.636.268)      | (3.256.062)      | (1.977.725)       | 3.644.620             |
| <b>Lucro bruto</b>   | <b>(219.366)</b>   | <b>2.247.949</b> | <b>556.093</b>   | <b>2.043.251</b>  | <b>93.957</b>         |
| Despesas/receitas operacionais                             | (87.738)           | (589.155)        | (422.873)        | (576.405)         | 169.053               |
| <b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b> | <b>(307.104)</b>   | <b>1.658.794</b> | <b>133.220</b>   | <b>1.466.846</b>  | <b>263.010</b>        |
| Venda de produtos (em toneladas)                           |                    |                  |                  |                   |                       |
| Mercado interno  | –                  | 619.867          | 823.420          | 516.958           | –                     |
| Mercado externo  | –                  | 533.350          | 51.595           | 1.012.784         | –                     |
| Entre segmentos  | –                  | 832.382          | 74.252           | 34.848            | (941.482)             |
| <b>Total</b>   | <b>–</b>           | <b>1.985.599</b> | <b>949.267</b>   | <b>1.564.590</b>  | <b>(941.482)</b>      |
| Venda de madeira (em toneladas)                            |                    |                  |                  |                   |                       |
| Mercado interno  | 1.520.911          | –                | –                | –                 | –                     |
| Entre segmentos  | 13.243.519         | –                | –                | –                 | (13.243.519)          |
| <b>Total</b>   | <b>14.764.430</b>  | <b>–</b>         | <b>–</b>         | <b>–</b>          | <b>1.520.911</b>      |
| Investimento caixa no período                              | 397.531            | 294.078          | 340.381          | 4.122.295         | 19.381                |
| <b>Depreciação, exaustão e amortização</b>                 | <b>(1.312.571)</b> | <b>(393.788)</b> | <b>(96.475)</b>  | <b>(557.728)</b>  | <b>(22.349)</b>       |
| <b>Ativo total – 31/12/2020</b>                            | <b>9.029.294</b>   | <b>4.360.436</b> | <b>2.056.010</b> | <b>12.086.594</b> | <b>7.737.927</b>      |
| <b>Passivo total – 31/12/2020</b>                          | <b>2.688.515</b>   | <b>769.421</b>   | <b>651.394</b>   | <b>1.130.812</b>  | <b>25.645.358</b>     |
| <b>Patrimônio líquido – 31/12/2020</b>                     | <b>5.766.322</b>   | <b>3.591.015</b> | <b>1.404.616</b> | <b>10.955.782</b> | <b>(17.907.430)</b>   |
| <b>Patrimônio líquido Minoritários</b>                     | <b>574.456</b>     | <b>–</b>         | <b>–</b>         | <b>–</b>          | <b>–</b>              |
|  | 1/1 a 31/12/2019   |                  |                  |                   | Total                 |
|  | Florestal          | Papéis           | Conversão        | Celulose          | Corp/Elim Consolidado |
| Receitas líquidas:   |                    |                  |                  |                   |                       |
| Mercado interno  | 249.507            | 1.936.554        | 2.684.291        | 1.253.405         | (9.824)               |
| Mercado externo  | –                  | 1.573.763        | 324.290          | 2.259.853         | –                     |
| <b>Total</b>   | <b>249.507</b>     | <b>3.510.317</b> | <b>2.908.581</b> | <b>3.513.258</b>  | <b>(9.824)</b>        |

|  | Plano 2015 (I) | Plano 2016 (I) | Plano 2017 | Plano 2018 | Plano 2019 | Total     |
|--|----------------|----------------|------------|------------|------------|-----------|
| Data início do plano                               | 01/03/2016     | 24/02/2017     | 28/02/2018 | 28/02/2019 | 28/02/2020 |           |
| Data término da outorga                            | 01/03/2019     | 24/02/2020     | 28/02/2021 | 28/02/2022 | 28/02/2023 |           |
| Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários | 1.475.000      | 2.774.345      | 2.039.185  | 1.146.395  | 1.140.020  | 8.574.945 |
| Valor de compra por ação (R\$)                     | 4,23           | 3,04           | 3,58       | 3,61       | 3,87       |           |
| Ações em tesouraria concedidas em usufruto         | 1.475.000      | 2.774.345      | 2.039.185  | 1.146.395  | 1.140.020  | 8.574.945 |
| Valor do usufruto por ação (R\$)                   | 4,30           | 3,04           | 3,58       | 3,61       | 3,87       |           |
| Despesa acumulada do plano – desde o início        | 6.309          | 8.101          | 6.912      | 2.519      | 1.246      | 25.087    |
| Despesa do plano – 1/1 a 31/12/2020                | –              | 176            | 2.422      | 1.363      | 1.246      | 5.207     |
| Despesa do plano – 1/1 a 31/12/2019                | 163            | 1.218          | 2.449      | 1.155      | –          | 4.985     |

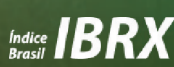
|  | Plano 2015 (I) | Plano 2016 (I) | Plano 2017 | Plano 2018 | Plano 2019 | Total     |
|--|----------------|----------------|------------|------------|------------|-----------|
| Data início do plano                               | 30/03/2016     | 24/02/2017     | 28/02/2018 | 28/02/2019 | 28/02/2020 |           |
| Data término da outorga                            | 30/03/2019     | 24/02/2020     | 28/02/2021 | 28/02/2022 | 28/02/2023 |           |
| Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários | –              | 1.531.400      | 1.616.585  | 1.809.185  | 1.848.470  | 6.805.640 |
| Valor de compra por ação (R\$)                     | –              | 3,04           | 3,58       | 3,61       | 3,87       |           |
| Ações em tesouraria concedidas em usufruto         | 351.000        | 1.531.400      | 1.616.585  | 1.809.185  | 1.848.470  | 7.156.640 |
| Valor do usufruto por ação (R\$)                   | 4,34           | 3,04           | 3,58       | 3,61       | 3,87       |           |
| Despesa acumulada do plano – desde o início        | 1.521          | 4.468          | 5.305      | 3.985      | 2.801      | 18.080    |
| Despesa do plano – 1/1 a 31/12/2020                | –              | 225            | 1.852      | 2.149      | 2.801      | 7.027     |
| Despesa do plano – 1/1 a 31/12/2019                | 69             | 1.438          | 1.855      | 1.836      | –          | 5.198     |

|  | 1/1 a 31/12/2019 |                  |                  |                  | Total                 |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------------|
|  | Florestal        | Papéis           | Conversão        | Celulose         | Corp/Elim Consolidado |
| Receita de vendas para terceiros       | 249.507          | 3.510.317        | 3.008.581        | 3.513.258        | (9.824)               |
| Receitas entre segmentos               | 1.522.878        | 1.593.262        | 24.653           | 88.049           | (3.228.842)           |
| <b>Vendas líquidas totais</b>          | <b>1.772.385</b> | <b>5.103.579</b> | <b>3.033.234</b> | <b>3.601.307</b> | <b>(3.238.666)</b>    |
| Variação valor justo ativos biológicos | 390.053          | –                | –                | –                | –                     |
| Custo dos produtos vendidos            | (2.557.315)      | (3.532.          |                  |                  |                       |

# Klabin S.A.

Klabin S.A. Companhia Aberta.  
CNPJ nº 89.637.490/0001-45

klabin.com.br



ISE B3

IBRX50 B3

Member of Dow Jones Sustainability Indices

Powered by the S&P Global CSA



Klabin

## ... continuação das Notas Explicativas da Administração, apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

dependentes até completarem a maioridade e cônjuge, de forma vitalícia estando vedada a novas adesões.

Na data base de 31 de dezembro de 2020, foram consideradas 340 pessoas com o direito ao benefício.

**Benefício Lei nº 9.656/98**

De acordo com a Lei nº 9.656/98, os empregados que fazem contribuição fixa da mensalidade de assistência médica descontada em folha de pagamento tem o direito de continuar no plano de saúde oferecido pela Companhia, em caso de desligamento sem justa causa ou aposentadoria, desde que arquem com os custos após sua saída.

O tempo de permanência na apólice da Klabin é proporcional ao tempo de contribuição podendo ser vitalício nos casos em que o tempo de contribuição for superior a 10 anos.

Em abril de 2019 a Companhia ofereceu a opção aos colaboradores que não atingiram 10 anos de permanência na apólice naquela data não exercer a contribuição fixa da mensalidade, perdendo o benefícios de permanência na apólice. Na data base de 31 de dezembro de 2020, 662 funcionários ativos permaneceram com o direito de benefício da Lei nº 9.656/98.

Para os empregados admitidos após abril de 2019 passam a vigorar a regra nova, com o plano de saúde custeado 100% pela empresa, sem contribuição fixa. Desta forma não se enquadram no benefício da Lei nº 9.656/98.

Na data base de 31 de dezembro de 2020, foram consideradas 2.566 pessoas com o direito ao benefício.

**b) Previdência privada**

O plano de previdência privada da Klabin – Plano Prever, administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A., foi instituído em 1986 sob a modalidade de benefício definido. A partir de 1998 houve uma reestruturação que resultou na conversão do plano para a modalidade de contribuição definida.

Em novembro de 2001, foi instituído um novo plano de previdência privada o Plano de Aposentadoria Complementar Klabin – PÁCK, administrado pelo Bradesco Vida e Previdência S.A. e estruturado no conceito de PGBL – Plano Gerador de Benefícios Livres.

Aos participantes do Plano Prever foi dada a opção de migração para o novo plano. Em ambos os planos não é assumida pela Companhia responsabilidade pela garantia de níveis mínimos de benefícios aos participantes que venham a se aposentar.

A Companhia não tem responsabilidade sobre a gestão dos recursos, dos quais são feitos exclusi-

vamente pelo fundo. O acompanhamento junto ao Bradesco Vida e Previdência S.A. é feita por um grupo de colaboradores dos quais representam os demais participantes no programa.

**c) Outros benefícios aos empregados**

A Companhia concede aos empregados, os seguintes outros benefícios: assistência médica, auxílio creche, auxílio filho excepcional, convênio farmácia, kit escolar, plano odontológico, previdência privada e seguro de vida, além dos benefícios estabelecidos em lei (refeição, transporte, participação nos lucros e vale alimentação). Adicionalmente possui um programa de desenvolvimento organizacional de seus colaboradores, sendo gastos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o montante de R\$ 8.522 (R\$ 13.614 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019) em treinamentos. Todos estes benefícios respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com a Companhia.

**29 Cobertura De Seguros**

Para proteção de seus riscos operacionais, ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém cobertura de seguros para diversos tipos de eventos que poderiam impactar o patrimônio e operações.

Dentro das melhores práticas de mercado, a Companhia mantém contratadas apólices de seguro de risco operacional, incluindo lucros cessantes e diversas outras coberturas para danos materiais envolvendo todas as instalações industriais, administrativas e estoque.

A Companhia tem ainda outros seguros contratados, tais como, seguro de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil D&O, transporte nacional e internacional e seguro florestal.

**30 Eventos Subsequentes**

**Incorporação da Riohold Papel e Celulose S.A.**

Conforme comunicado ao mercado no dia 04 de janeiro de 2021, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da empresa Riohold Papel e Celulose S.A. (“Riohold”). A incorporação não resultou em aumento de capital nem em emissão de novas ações, visto que a totalidade do capital da Riohold é detido Companhia. A incorporação faz parte da estratégia da Administração de integração dos ativos adquiridos da Internacional Paper do Brasil Ltda.

**Bonds (Notas) 2031**

Conforme Comunicado ao Mercado no dia 06 de janeiro de 2021, foi concluída a captação de USD

500 milhões em *Sustainability Linked Bonds* (SLB) com prazo de 10 anos e vencimento em 2031 e cupom de 3,20% ao ano, tendo como objetivos a recompra antecipada do Bond com vencimento em 2024 e a realização dos objetivos gerais da Companhia.

Em 13 de janeiro de 2021 através de oferta de aquisição realizada pela sua subsidiária Integral Klabin Finance, foi concluída a proposta de recompra dos Bonds com vencimento em 2024 no valor de USD 98 milhões.

**Aroeira Reflorestadora S.A.**

Conforme Comunicado ao Mercado no dia 26 de janeiro de 2021, foi firmado os acordos necessários para associação com uma *Timber Investment Management Organization* (“TIMO”) na Aroeira Reflorestadora SPE S.A. (“Aroeira”). A contribuição da Companhia para a formação do patrimônio da sociedade se dará por meio do aporte de cerca de 9,7 mil hectares de florestas plantadas, enquanto a TIMO, por sua vez, contribuirá com o montante de até R\$ 500 milhões em caixa, sendo parte no fechamento da operação e o restante em até 3 anos.

Os recursos alocados na SPE serão utilizados para aquisições e arrendamentos de cerca de 19,5 mil hectares de efetivo plantio, bem como o financiamento do plantio, substancialmente de Pinus, dessas áreas. A Klabin terá o direito de preferência na compra da madeira produzida pela SPE, dentro outros direitos típicos conferidos a acionistas controladores de uma sociedade desta natureza.

A conclusão desta operação está sujeita a condições precedentes usuais, incluindo a aprovação pelas autoridades regulatórias competentes. Essa associação permitirá à Companhia ampliar seu maço florestal no estado de Santa Catarina com eficiência de capital. Essa ampliação visa o abastecimento das fábricas atuais na região bem como a viabilização de futuros projetos de expansão.

**Venda de Nova Campina**

A operação de venda de Nova Campina (SP), descrita na nota explicativa 1, foi concluída em 29 de janeiro de 2021 após *closing* em conjunto com o Grupo Klingele *Paper & Packaging*. Dos R\$ 196 milhões do valor total da transação, foram recebidos nesta data R\$ 132 milhões e restante será recebido em duas parcelas anuais de mesmo valor.

Com a referida operação, 100% das ações da subsidiária Integral Embacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda. (“Embacorp”), detentora da unidade de Nova Campina (SP) com capacidade de produção de 162 mil toneladas de *kraftliner*, oriundo dos ativos adquiridos da *International Paper*, passa a ser de propriedade do Grupo Klingele *Paper & Packaging* nesta data.

## Outras Informações 4T20

**Divulgação do Lajida (EBITDA)**

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em sua demonstração financeira, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os exercícios apresentados, não devendo ser considerado obrigatoriamente como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

|  | Consolidado      |                  |
|--|------------------|------------------|
|  | 2020             | 2019             |
| (=) (Prejuízo) Lucro líquido do exercício            | (2.389.490)      | 714.618          |
| (+) Imposto de renda e contribuição social           | (1.424.875)      | 149.908          |
| (+/-) Resultado financeiro líquido                   | 7.029.131        | 1.661.848        |
| (+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado | 2.382.911        | 2.193.414        |
| <b>LAJIDA (EBITDA)</b>                               | <b>5.597.677</b> | <b>4.719.788</b> |

**Ajustes conforme Instrução CVM 527/12**

|   | Consolidado      |                  |
|---|------------------|------------------|
|   | 2020             | 2019             |
| (+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i) | (658.389)        | (390.053)        |
| (+/-) Equivalência patrimonial (ii)                     | (33.123)         | (7.237)          |
| <b>LAJIDA (EBITDA) – ajustado</b>                       | <b>4.906.165</b> | <b>4.322.498</b> |
| (+) Ganho de compra vantajosa (iii)                     | –                | (620.833)        |
| (+) Ganho de compra vantajosa (iv)                      | (206.061)        | –                |
| <b>LAJIDA (EBITDA) – ajustado</b>                       | <b>4.700.104</b> | <b>3.701.665</b> |

**Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) – ajustado:**

(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidas na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/ venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto.

A equivalência patrimonial contida no resultado consolidado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento.

## Conselho de Administração

|   |   |   |   |
|---|---|---|---|
| <b>Roberto Klabin Martins Xavier – Presidente</b>                   |   |   |   |
| <b>Conselheiros</b>   |   |   |   |
| Armando Klabin<br>Camilo Marcantonio Junior<br>Daniel Miguel Klabin | Horacio Lafer Piva<br>Israel Klabin<br>José Luis de Salles Freire | Mauro Gentile Rodrigues da Cunha<br>Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho<br>Pedro Oliva Marcilio de Sousa | Roberto Luiz Leme Klabin<br>Sergio Francisco Monteiro de Carvalho Guimarães<br>Vera Lafer |

## Conselho Fiscal

|   |   |
|---|---|
| João Adamo Junior<br>João Alfredo Dias Lins<br>Louise Barsi | Maurício Aquino Halewicz<br>Raul Ricardo Paciello |
|---|---|

## Diretoria Estatutária

|  |   |
|--|---|
| <b>Cristiano Cardoso Teixeira – Diretor Geral</b>                                | <b>Arthur Canhisaes – Diretor</b>                                   |
| <b>Marcos Paulo Conde Ivo – Diretor Financeiro e de Relação com Investidores</b> | <b>Francisco Cezar Razzolini – Diretor</b>                          |
| <b>Herbert Wang Ho – Controller</b>  | <b>Leonardo Garcia Guerra Fialho – Contador CRC 1SP 315.250/O-1</b> |

## Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2021

**Cristiano Cardoso Teixeira – Diretor Geral**

**Marcos Paulo Conde Ivo – Diretor Financeiro e de Relação com Investidores**

**Arthur Canhisaes – Diretor**

**Francisco Cezar Razzolini – Diretor**

## Declaração dos Diretores sobre o parecer dos auditores independentes

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao conjunto das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2021

**Cristiano Cardoso Teixeira – Diretor Geral**

**Marcos Paulo Conde Ivo – Diretor Financeiro e de Relação com Investidores**

**Arthur Canhisaes – Diretor**

**Francisco Cezar Razzolini – Diretor**

## Parecer do Conselho Fiscal

Foram examinadas as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Klabin S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações: (i) do resultado, (ii) do resultado abrangente, (iii) das mutações do patrimônio líquido, (iv) fluxo de caixa e (v) da demonstração do valor adicionado, acompanhadas das correspondentes notas explicativas e do Relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S.S.; assim como o resumo das principais práticas contábeis, notas explicativas e relatório da administração.

Com base em tais documentos examinados, no relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. sobre as Demonstrações Financeiras, sem quaisquer ressalvas e nos esclarecimentos prestados pelos representantes da administração da Companhia, os membros do Conselho Fiscal recomendam, por unanimidade, que, uma vez que as referidas demonstrações financeiras refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira

e as atividades da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, que as mesmas sejam, juntamente com o Relatório da Administração e com a proposta de destinação do resultado, encaminhadas para apreciação do Conselho de Administração e posteriormente para deliberação em Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da Companhia.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2021

**João Adamo Junior**

**Louise Barsi**

**João Alfredo Dias Lins – Presidente**

**Maurício Aquino Halewicz**

**Raul Ricardo Paciello**

## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

**Klabin S.A.** – São Paulo-SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Klabin S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Klabin S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é **Principais assuntos de auditoria**

**Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

**Tributos a recuperar**

Em 31 de dezembro de 2020, os tributos a recuperar divulgados na nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras, nos montantes de R\$1.559.255 mil e R\$1.593.863 mil, na controladora e no consolidado respectivamente, são oriundos principalmente de créditos de PIS, COFINS e ICMS. A recuperabilidade desses tributos está diretamente associados a expectativa de débitos a pagar em função das operações da Companhia para futura compensação.

Devido à magnitude dos montantes envolvidos, complexidade do processo de mensuração das projeções de recuperabilidade dos tributos futuros, os quais se baseiam em estimativas e premissas cuja realização pode ser afetada por condições de mercado e cenários econômicos incertos, assim como, pela complexidade da legislação tributária brasileira, esse tema foi considerado como um assunto importante em nossa auditoria.

**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas em impostos para nos ajudar a avaliar os impactos fiscais envolvidos. Revisão das premissas utilizadas, pela Companhia e suas controladas, para o modelo utilizado para mensurar o valor recuperável dos tributos a recuperar, o qual considera estimativas de resultados futuros, estimativas futuras de vendas, projeção de inflação, estimativas de cotação de moedas estrangeiras, estimativas de rentabilidade dos negócios da Companhia e de suas controladas e margem de lucro.

Revisamos ainda, as divulgações na nota explicativa nº 9, efetuadas pela Companhia a origem dos montantes, as premissas utilizadas com relação às estimativas de rentabilidade futura e de reatização de tais tributos no curto e longo prazo.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os tributos a recuperar, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotadas para realização dos referidos tributos a recuperar adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 9, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Em 31 de dezembro de 2020, os tributos diferidos recuperáveis divulgados na nota explicativa nº10, os montantes de R\$2.698.828 mil e R\$2.720.751 mil, na controladora e no consolidado respectivamente, são decorrentes de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa, que estão diretamente associados à projeção dos lucros tributários futuros.

Devido à magnitude dos montantes envolvidos, complexidade do processo de mensuração das projeções de recuperabilidade dos tributos futuros, os quais se baseiam em estimativas e premissas cuja realização pode ser afetada por condições de mercado e cenários econômicos incertos, assim como, pela complexidade da legislação tributária brasileira, esse tema foi considerado como um assunto importante em nossa auditoria.

**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas em impostos para nos ajudar a avaliar os impactos fiscais envolvidos. Revisão das premissas utilizadas, pela Companhia e suas controladas, na montagem do modelo utilizado para mensurar o valor recuperável dos tributos diferidos, o qual considera estimativas de resultados tributários futuros projetados a partir de estimativas futuras de vendas, projeção de inflação, estimativas de cotação de moedas estrangeiras, estimativas de rentabilidade dos negócios da Companhia e de suas controladas e margem de lucro.

Revisamos ainda, as divulgações na nota explicativa nº10, efetuadas pela Companhia a origem dos montantes, as premissas utilizadas com relação às estimativas de rentabilidade futura e de realização de tais tributos diferidos no curto e longo prazo.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os tributos diferidos, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotadas para realização dos referidos tributos diferidos adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº10, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**Mensuração dos ativos biológicos**

A Companhia e suas controladas registram suas florestas de eucalipto e pinus (ativos biológicos) a valor justo. Em 31 de dezembro de 2020, o valor justo dos ativos biológicos, conforme divulgado na nota explicativa nº 14, era de R\$ 3.357.941 mil e R\$ 4.657.821 mil na controladora e consolidado, respectivamente.

Devido à magnitude dos montantes envolvidos e complexidade do processo de determinação do valor justo dos ativos biológicos, que leva em consideração diversas premissas que envolvem alto grau de julgamento da administração da Companhia, tais como: índice de crescimento das florestas, taxas de juros para descontos dos fluxos de caixa, estimativas de produtividade, projeções de volume de colheita e preço da madeira em pé, esse tema foi considerado como um assunto importante em nossa auditoria.

**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, entendimento dos controles internos relacionados à de mensuração dos ativos biológicos da Companhia e suas controladas, envolvimento de nossos especialistas na avaliação das premissas e metodologias utilizadas pela Companhia, em particular relacionadas às estimativas de índice de crescimento das florestas, taxas de juros para descontos dos fluxos de caixa, estimativas de produtividade, projeções de volume de colheita e preço da madeira em pé, bem como avaliação da adequada divulgação pela Companhia acerca das premissas utilizadas nos cálculos de mensuração do respectivo valor justo, tanto no ativo não circulante como seus reflexos no resultado do exercício, nas demonstrações financeiras.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos ativos biológicos, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotadas para a mensuração do valor justo dos ativos biológicos adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nºs 2.2.1) e 14, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**Planos de benefício pós-emprego relativos a benefícios de previdência privada e assistência médica** A Companhia possui passivos atuariais relacionados a planos de benefícios pós-emprego que, conforme mencionado nas notas explicativas nºs 2.2.1) e 28, compreendem benefícios de aposentadoria, relativos a plano de previdência privada e assistência médica. Consideramos um principal assunto de auditoria devido à magnitude dos valores envolvidos e à complexidade dos modelos de avaliação dos passivos atuariais, que contemplam a utilização de premissas de longo prazo, tais como: mortalidade geral; afastamento do trabalho por invalidez; custos médicos; crescimento salarial; composição familiar; taxa de desconto e inflação futura projetada. Adicionalmente, a Companhia nos informou que como parte da melhoria dos seus controles, revisou o tratamento de passivos atuariais em 31 de dezembro de 2020, e identificou deficiência de controle que não capturou, tempestivamente, passivos atuariais da Companhia no montante de R\$ 191.431 mil, que incluem benefícios de anos anteriores, relativo a exposição oriunda de plano de saúde de determinados colaboradores ativos, os quais foram reconhecidos somente nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, análise e discussão, com o suporte de nossos especialistas atuariais, sobre as mudanças significativas nos planos, no ambiente legal de benefícios da Companhia, na força de trabalho e em outros aspectos relacionados com esses passivos atuariais. Eletuamos, também, a leitura das regras dos benefícios, para todos os planos informados em carta de representação fornecida pela administração. Adicionalmente, analisamos a metodologia e as principais premissas utilizadas pela administração na avaliação das obrigações atuariais, tais como, tendência salarial, progresso da pensão, decorrentes dos planos de benefício pós-emprego informados, verificando a exatidão matemática e taxa de desconto utilizada nos cálculos. Também fez parte dos procedimentos de auditoria a realização de testes de integridade das bases de dados cadastrais utilizados nas projeções atuariais e a suficiência das divulgações relacionadas aos planos de benefício pós-emprego.

A deficiência relacionada aos controles internos relativos à revisão das demonstrações financeiras de exercícios anteriores, alterou nossa avaliação quanto à natureza e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências suficientes e adequadas de auditoria referentes aos passivos atuariais da Companhia. Levando isto em consideração, baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, incluindo os procedimentos adicionais e aplicados considerando a deficiência de controle acima mencionada, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis as estimativas dos passivos atuariais preparadas pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nºs 2.2.1) e 28, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**Outros assuntos**

**Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA) tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto proporcional a participação da Companhia e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

(iii) Exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 22 de agosto de 2019, foi transitado em julgado a decisão acolhendo a pretensão da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e do COFINS, com a contrapartida no resultado da Companhia no valor de R\$ 621 milhões. Referido ganho é caracterizado como não-recorrente por sua natureza pontual, sendo excluído do cálculo do LAJIDA (EBITDA) para fins comparativos e análise das operações nominais da Companhia.

(iv) Ganho na compra vantajosa

Conforme comunicado ao mercado no dia 29 de março de 2020, a Companhia firmou a aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado localizados no Brasil da International Paper do Brasil (“IP”). Nessa operação foi registrado no resultado do exercício ganho de compra vantajosa no valor de R\$ 206 milhões durante o processo de mensuração do valor justo dos ativos e passivo adquiridos. Referido ganho é caracterizado como não-recorrente por sua natureza pontual, sendo excluído do cálculo do LAJIDA (EBITDA) para fins comparativos e análise das operações nominais da Companhia.

**Ernst & Young**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP 034.519/O-6

**Rita de C. S. Freitas**  
Contadora  
CRC 1SP 214.160/O-5